ANNO XLVII. NUMERO 256 — QUINTA FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Flores, bacharel Manoel Antonio de Mello e Silva, para igual cargo na da Boa Vista.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ivo Pinto de Miranda, professor publico de primeiras lettras de Aguas Bellas, resolve nomear o Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas para com o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspeccional-o no exame, á que tem o mesmo de sujeitar-se para o fim de poder obter sua jubilação.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente do imperial instituto pernambucano de agricultura, pondo á sua disposição a quantidade que quizer, das sementes de canna de assucar, que remetteu para esta capital o ministerio da agricultura.

— Ao juiz municipal do termo de Olinda, respondendo com uma copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda o seu officio, acerca do levantamento de dinheiros pertencentes a orphãos desse termo.

— Ao do termo do Rio Formoso, declarando em resposta ao seu officio que, segundo o exame a que se procedeu na thesouraria de fazenda, foram consideradas verdadeiras as cinco notas que devolve, de cinco mil réis da 7ª estampa, as quaes haviam sido apprehendendidas nesse termo como falsas.

Despachos:

Angelo de Forjaz Corrêa Cesar.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Angelo de Forjaz Corrêa Cesar.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Henrique Augusto Millet.—Indeferido.

Ivo Pinto de Miranda.—Nomeie-se o Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.

Ignacio Bento de Loyola.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Pires Campello de Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital.

João Maria de Albuquerque Oliveira Filho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

José Pedro das Neves.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breve.—Informe o Sr. director da Faculdade de direito.

Manoel Antonio Bezerra.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Junto ao anterior, seja remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial communicando, de ordem da presidencia, e para os fins convenientes, que tendo o arrematante da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho desse nome, concluido as obras do seu contrato, o chefe da repartição das obras publicas mandou lavrar o respectivo termo de entrega provisoria de taes obras e passar o competente certificado.

— Ao Dr. chefe de policia enviando, de ordem da presidencia, os passes que solicitou, para poder o subdelegado da freguezia de Nossa Senhora da Graça transitar nos trens das companhias de trilhos urbanos do Recife á Caxangá e do Recife á Beberibe.

DIARIO DEPERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1871

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Achavam-se em Milão os Augustos Imperantes do Brasil, onde pouco se demorariam, seguindo para Turim, Florença, Roma e Napoles. D'ahi passarão SS. MM para o Egypto, afim de visitarem o isthmo de Suez, demorando-se ahi parte do inverno.

Acerca da estada de SS. MM. II. em Vienna da Austria lemos o seguinte no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« Sabe-se que os augustos viajantes brasileiros sahiram de Vienna d'Austria para Trieste no dia 9 do corrente de manhãa. Segundo se vê em uma correspondencia de Vienna, o imperador prometteu tornar a voltar áquella capital em 1872 para visitar a exposição industrial. Toda a gente ficou admirada da sua extrema affabilidade, e da simplicidade dos seus costumes.

« Offerece-se-nos aqui rectificar a data da chegada de sua magestade imperial a Vienna, segundo a nossa noticia de domingo passado. Foi no dia 1 do corrente e não 8, que chegou a Vienna, sahio dahi no dia 6 para Pesth, d'onde regressou a Vienna.

« Na correspondencia de um jornal italiano datada de 9 do corrente de Vienna, se noticia que S. M. o Imperador do Brasil, na tarde de domingo 8 do corrente recebeu a visita do director geral da exposição internacional, do director geral das construcções o Sr. Carl Hasemaner, bem como a dos architectos executantes os Srs. Gugity e Kerompay, e inspeccionou com o maior interesse os planos que estes senhores lhe apresentaram.

« Sua magestade dignou-se prometter ao barão de Schwarz não sómente a mais viva e digna participação do Brasil para a exposição de 1873, mas tambem de dar lhe a esperança de uma nova viagem a Vienna, em companhia de sua magestade a imperatriz, afim de visitarem a exposição. No dia 9 do corrente ás 11 horas da noute chegaram a Trieste, continuando a viajar debaixo do mais rigoroso incognito sob o titulo de conde e condessa de Alcantara.

« No dia seguinte de manhãa o augusto viajante andou visitando Trieste acompanhado pelo barão Marco Morpurgo, consul imperial brasileiro, e depois do meio dia suas magestades foram a Miramar onde foi a residencia da infeliz imperatriz Carlota, do Mexico.

« No dia 12 de outubro, as 3 horas e 35 minutos chegaram a Veneza suas magestades imperiaes.

« Foram esperados na estação do caminho de ferro pelo prefeito, o conselheiro delegado, cavalheiro Bianchi, pelo consul geral residente em Genova, commendador Perseani, e pelo consul em Veneza o advogado do Bizio. Suas magestades acompanhados por 8 pessoas do seu sequito, hospedaram-se no hotel Danieli. »

Noticias da Europa.

Hontem ás 4 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Sindh*, trazendo datas: de Hamburgo 20, de Londres 21, de Paris 23 e de Lisboa 27 de outubro. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

ALLEMANHA.

— O imperador da Allemanha, Guilherme, pronunciou o seguinte discurso na abertura do reichstag:

« Honrados senhores: Quando em março passado vos dei pela primeira as boas vindas, os trabalhos preliminares para a legislação regular soffreram demoras e interrupções por causa da guerra.

« A vossa actividade devia empregar-se principalmente nas questões que derivavam immediatamente da nova constituição da Allemanha. Actualmente o exame do orçamento do imperio será a vossa principal tarefa.

« Trata-se de empregar uma parte dos recursos que devemos aos successos da guerra em satisfazer aos estados federaes os adiantamentos que tiveram que fazer a favor do imperio, e, por este meio, de estabelecer uma relação normal entre o orçamento do imperio e o orçamento dos seus membros.

« Trata se de introduzir no orçamento do imperio os territorios adquiridos pela Alemanha, dotando-os de instituições que lhes sejam communs com o imperio ou que lhe sejam garantidas por este ultimo.

« Trata-se de velar porque a situação exterior (material) dos funccionarios do imperio corresponda as exigencias que devem ser-lhes impostas no interesse publico.

« Eu esperava que seria possivel apresentar-vos tambem um orçamento para administração do exercito allemão, orçamento que satisfizesse devidamente as necessidades do exercito; mas os cuidados da guerra e mesmo depois della, e a obra de reorganisação em que está empenhada uma parte do exercito, impediram de formar esse orçamento em tempo util.

« Por conseguinte vejo-me na necessidade de pedir a vossa adhesão a uma medida que tem por fim prorogar até o proximo anno o periodo de transição que a constituição do imperio fixa para o orçamento militar.

« O orçamento que vos será apresentado não pede aos estados federaes contribuições para o imperio mais elevadas que as que já existem.

« O orçamento do anno de 1870 teve apezar da guerra, um excedente para o emprego do qual vos será apresentado um projecto de lei.

« A resolução da questão monetaria, que a constituição confia ao imperio, tem merecido a solicitude dos governos e o interesse dos povos. Julgo chegado o momento de lançar os fundamentos desta organisação visto que se torna possivel uma reforma que abrace toda a Allemanha e que a situação economica nunca foi tão favoravel como hoje.

« O conselho federal occupa-se da deliberação de um projecto de lei que deve primeiro crear uma moeda de ouro susceptivel de ser posta em circulação e lançar as bases de uma organisação monetaria commum a toda a Allemanha.

« A eventualidade assegurada de uma communicação ferrea entre a Alemanha e a Italia pela Suissa, que já foi objecto de uma decisão do reichstag da Allemanha do Norte no anno passado, será submettida ás vossas deliberações. Os governos e os parlamentos de Italia e da Suissa deram um apoio franco á execução desta grande empreza. Tenho certeza de que os interesses economicos e politicos que a ella estão ligados não serão menos apreciados pelos governos allemães e pelo reichstag allemão do que o foram por aquelles dous paizes.

« Espero que o projecto de lei relativo aos funccionarios do imperio poderá ser-vos apresentado.

« A indemnisação de guerra, paga pela França até hoje e a pagar nos primeiros mezes do anno proximo, será applicada, em grande parte, na extincção dos emprestimos que a Confederação da Alemanha do Norte, tinha contrahido para fazer face as despezas da guerra. Ser-vos-ha apresentado o respectivo projecto de lei.

« Confiando no desenvolvimento duravel da situação interna da França no sentido do apasiguamento e da consolidação julguei possivel fazer proceder desde já a evacuação dos departamentos, cuja occupação nos termos das condições de paz devia prolongar-se até o mez de maio do proximo anno.

« Vereis, pela convenção concluida a este respeito no dia 12 do corrente, as garantias que substituem o penhor abandonado. Juntamente com esta convenção será submettida ao vosso exame e approvação constitucional, outra convenção relativa ás concessões que deverão ser feitas pela Alemanha afim de assegurar certas faculdades a industria da Alsacia-Lorena.

« No terreno da politica estrangeira a minha attenção póde dirigir-se tanto mais exclusivamente para o complemento e a consolidação da paz concluida com a França que as relações da Allemanha com todos os governos estrangeiros são pacificas e teem o cunho de uma benevolencia reciproca. Os meus esforços continuarão a ter por fim fortificar a confiança legitima de que o novo imperio allemão quer ser um serio asylo de paz. Nesta direcção, incumbe-me a tarefa particularmente importante, mas ao mesmo tempo agradavel de manter com os visinhos immediatos da Allemanha, com os soberanos dos poderosos imperios, que com ella confinam desde o Baltico até o lago de Constança, relações amigaveis de tal natureza, que a sua solidez esteja ao abrigo de toda a especie de duvida até na opinião publica.

« O pensamento das entrevistas que tive este estio com os monarchas desses imperios, fortificando a confiança universal n'um futuro pacifico da Europa, será util á realisação de um tal futuro. Este pensamento é particularmente agradavel ao meu coração.

« O imperio allemão e o estado imperial austro-hungaro, pela sua situação geographica e pelo seu desenvolvimento historico, são tão imperiosamente chamados a manter relações de boa vizinhança que a desapparição de todo o vestigio de antigos antagonismos dará a todo o povo germanico uma sincera satisfação.

« Semelhante satisfação será experimentada pela grande maioria da nação em presença do desenvolvimento collectivo do imperio allemão. Prova-o o cordeal acolhimento que recebi na qualidade de representante do imperio, em todos os pontos da nossa grande patria. Este acolhimento encheu-me de alegria; mas, em primeiro lugar, penetrou-me de reconhecimento para com Deus pelas suas bençãos, que espero não me faltarão no futuro afim de secundar os nossos communs e leaes esforços. »

Este discurso foi muito applaudido, principalmente na parte relativa á Austria.

O reichstag escolheu para presidente o Sr Simsons quasi unanimemente; os dous vice-presidentes são o principe de Hohenlos e o Sr. Weber.

— O conselho federal regeitou por unanimidade o projecto de lei para se conceder subsidio aos deputados.

O principe de Bismark nunca consentio em que se lhe désse subsidio para affastar da camara quem não tiver meios de viver decentemente em Berlim.

— O principe de Bismark informou o conselho federal de que o governo do imperio resolvera associar-se com a Suissa e com a Italia, para levar a cabo o tunnel de S. Gothard.

A convenção foi feita a 15 de outubro. A Allemanha contribue com vinte milhões.

É esperado nos fins de outubro em Berlin o imperador d'Austria que vai pagar ao imperador da Allemanha a visita que este lhe fez em Gastein.

— A *Gazeta Official* da Allemanha desmente as asserções do Sr. Beneditti relativas á Belgica, e diz que o governo possue os documentos officiaes a tal respeito.

As negociações relativas á Belgica começaram a 16 de agosto de 1866.

— Na camara dos deputados da Baviera, o ministro dos cultos disse que o estado tinha direito de modificar as relações legaes com a igreja quando esta destruia bases desse accôrdo; que a doutrina dogmatica da igreja fôra alterada, e que o concilio ultimo adoptára resoluções perigosas para o estado, e que o governo considera catholicos os adversarios da infallibilidade, e protegerá as associações que formarem concedendo lhes os direitos que tinham todos os catholicos na Baviera antes de 17 de julho de 1870; data do novo dogma.

Accrescentou que o governo está disposto a promover a promulgação de leis que assegurem tanto a independencia do estado como a da igreja.

— O arcebispo de Munich, em uma pastoral, chama sacrilegos aos padres pertencentes ao gremio dos velhos catholicos.

— Os velhos catholicos pedem ao reichstag allemão que os padres que adheriram ao dogma da infallibilidade, sejam processados e percam os ordenados, beneficios de prebendas!

— Foi nomeado ministro da fazenda de Baviera o director geral o Sr. Hocheter; o seu antecessor foi mandado ministro para Berlim.

— O parlamento bavaro foi addiado sem a época fixa.

O partido progressista da Baviera quer um imposto unico e progressivo sobre o rendimento, e a abolição dos impostos indirectos para beneficio das classes pobres.

— No dia 20 de outubro houve em Breslau um meeting de mais de tres mil cidadãos reunidos com o fim de manifestarem sympathia aos allemães austriacos na resistencia as pretenções dos tchéques.

A assembléa votou por unanimidade homenagens a opposição viril da Austria Allemãa, ao ministro austriaco Hohenwart, e a campanha que elle abrio contra os allemães.

Na Austria não podem ser agradaveis estas manifestações nas regiões governativas.

— Foi chamado a Vienna o conde de Andrassy, ministro da Hungria para ser ouvido sobre os negocios da Bohemia.

Assim que chegou teve o conde de Andrassy uma conferencia com o conde de Beust, e em seguida outra com o imperador Francisco José, a que tambem assistio o conde de Beust.

Affirma se que o conde de Beust déra a sua demissão no caso de serem aceitos todos os pedidos dos tcheques. Parece que a Hungria aproveitando as divergencias actuaes se quer separar ainda mais da Austria, e que se o federalismo fôr geralmente adoptado, o imperio da Austria ficará com a Suzerania dos estados independentes, e mais nada.

Positivamente nada se sabe da demissão dos ministros, a crise é infallivel; succedem se os conselhos de ministros, mas como a questão é de mudança de politica, será o imperador quem ha de resolvê-las, mantendo uns ministros e demittindo os outros.

— O [illegible] que era consul [illegible] York, que era accusado de delapidações [illegible] absolvido no seu processo.

FRANÇA.

Foram trocadas no dia 20 em Versailles as ratificações do convenio franco-allemão, entre o ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza, e o Sr. d'Arnim ministro plenipotenciario da Allemanha.

Em consequencia da troca das ratificações a evacuação dos seis departamentos ficará concluida no dia 4 de novembro proximo.

Pela convenção são declarados neutros os departamentos que forem evacuados. As tropas francezas não poderão occupa-los antes do pagamento da 4ª prestação de mil milhões de francos.

Não se considera grave a crise monetaria provocada pela especulação. Todos os dias é depositado muito ouro no banco de Inglaterra. Este banco resolveu prescindir do desconto na troca a ouro de outros valores.

O *Journal Official*, publica uma nota refutando com vehemencia as calumnias dos jornaes bonapartistas, que teem dito que o Sr. Thiers exige que se lhe pague em ouro o seu ordenado para aproveitar o premio que paga o thesouro.

— Ha motins na Corsega, que segundo parece, se reduzem a algumas manifestações bonapartistas em duas povoações. A esquadra couraçada sahio do golpho Jean, em direcção á Corsega. Os autores da revolta vão ser perseguidos.

— O governo francez deu licença ao principe Napoleão para atravessar a França e ir a Corsega; não lh'a podia negar, mas prevenio-o de que se houvesse alguma desordem, tomaria o governo as medidas que julgasse necessarias a bem da ordem.

O principe foi a Ajacio, e o governo mandou o prefeito de Saône et Loire o Sr. Ferai para Ajacio.

O principe Napoleão já está em Italia.

— Os jornaes censuram asperamente as palavras do ex-imperador Napoleão que publica o *Times*, em que mantém os seus direitos sobre a França até que um novo plebiscito o tenha determinado.

Napoleão está de novo em Chiselhurst; nega quanto refere Oscar Lessines a respeito da Belgica e diz que não considera solido o actual governo francez.

— O duque de Aumale foi eleito presidente do conselho geral do departamento de Oise.

— A maior parte dos conselhos geraes departamentaes foi eleito entre os partidarios do actual governo.

— O Sr. Thiers recebeu de sua santidade a bulla que o nomea na qualidade de *dux-francorum* conego de S. João de Latrão; graça que compete ao chefe do gremio francez—e pela qual a França tem pago a esmola de 24 mil francos annuaes ao cabido daquella cathedral. Este pagamento foi suspenso por Luiz Felippe e renovado no tempo de Napoleão III, e continua sob a presidencia do Sr. Thiers.

O governo pontificio não concedeu ao Sr. Thiers o titulo de presidente da republica mas o de *dux-francorum*.

— Até o dia 16 de outubro foram postos em liberdade 8,910 prisioneiros que tomaram parte na insurreição de Paris.

— Confirma-se officialmente a noticia de que o general La Croix alcançou vantagens sobre os insurgentes argellinos, aprisionando-lhes muitos chefes.

BELGICA.

Continuam as desintelligencias entre os operarios e os patrões em Louvière, Sart, Lonschamps Bois, Dulue e Péronne. Os operarios pedem diminuição das horas de trabalho. Em Gand trezentos operarios machinistas pedem a reducção do trabalho a 10 horas por dia, sem diminuição de salarios, e com paga dobrada pelas horas supplementares. Identicas exigencias fizeram mais de trezentos operarios das fabricas da fiação.

— Estão se publicando os documentos das relações do ex-imperador Napoleão, com um jornalista belga, que tinham por fim fazer obter do imperador a corôa da belgica!

SUECIA E DINAMARCA.

O ministro dos negocios estrangeiros da Suecia o conde de Wachtoneister, cahio no dia 15 em uma das ruas de Stockolmo, ferido por uma apoplexia fulminante que lhe causou a morte immediata.

— O ministro da guerra da Dinamarca apresentou ao Rigidaz um projecto de lei para se estabelecer um campo onde annualmente se façam manobras eleitoraes.

ITALIA E ROMA.

— Devia reunir-se no dia 27 de outubro o consistorio secreto, mas foi prerogado em consequencia de varias difficuldades a respeito da confirmação dos bispos.

— Diz-se que o summo pontifice, mandara um emissario á Berlim saber se a Allemanha se opporia a que o futuro conclave se reunisse fóra da Italia, em qualquer cidade da França ou de outro paiz.

Parece que o imperador Guilherme convidou o emissario á entender-se com o principe de Bismark que lhes deu respostas evandas.

O imperador Guilherme escreveu uma carta autographa ao papa.

— Entre os motivos da retirada do embaixador francez junto a Sua Santidade é, segundo se diz, por ter querido o Vaticano infringir a concordata na nomeação dos bispos para as dioceses de França.

— E' esperado em Roma nos fins de outubro o principe Humberto com a princeza Margarida.

— O congresso prehistorico de Bolonha resolveu, ao encerrar-se, que a proxima sessão seria na Belgica. Durante a sessão foi recebido pelo congresso um telegramma do governo belga agradecendo esta decisão.

— Abrio-se o 5º congresso medico, em Roma.

— O tunel do monte Cenis entrou em exploração no dia 16 de outubro.

— As sociedades operarias de Roma não querem tomar parte no congresso operario em novembro, porque e programma favorece a internacional.

INGLATERRA.

A rainha Victoria esta doente á ponto de não poder voltar a Windsor no dia 3 de novembro como estava determinado.

Já a não servem senão as damas de honor; cessou o serviço dos pagens.

— Teem sido recebidos quasi officialmente pela municipalidade de Londres o prefeito de Paris o Sr. Lion Say e o presidente do conselho municipal da mesma cidade o Sr. Vautrain.

— Teem se fallado muito de negociações entre os operarios e os lords do partido tory, mas parece que esta alliança singular se não realisa. Os operarios fazem guerra ao governo, e entendem que elle não attende sufficientemente ás necessidades d'aquella classe, mas não admittem communhão politica com os tories. Unem-se para a guerra, como em outros paizes o fazem facções politicas mais oppostas, sem saberem como hão de constituir governo quando chegar a occasião de governar.

— Os exemplos de New Castle vão-se propagando. Em Leeds as patrões concordaram com o pedido dos operarios reduzindo a nove as horas do trabalho diario. Os operarios inglezes tratam mal os operarios estrangeiros.

— [illegible] operarios inglezes pede [illegible] da igreja e do estado, como na Irlanda, e [illegible] seu manifesto que a camara dos communs não representa as aspirações de Paris.

— Os chefes e delegados das sociedades democraticas de operarios reuniram-se em meeting no dia 16 em Londres, e declararam que tinham confiança inteira na politica do Sr. Gladstone.

— O Sr. Gladstone declarou que não podia mandar soltar os presos fenianos, porque estavam presos por crimes que não eram politicos.

— O marquez de Losne, o conde de Derbey e de Canarvon e o Sr. Guthorne Hardy, antigo ministro do interior, escreveram aos jornaes desmentindo o boato de accordo entre os tories e os operarios.

O Sr. Oddo Roussell, foi nomeado embaixador para Berlim, o Sr. Andrew Buchanan para Vienna e lord Loftus para S. Petersburgo.

— O representante do Brasil em Paris foi nomeado pelo seu governo para tomar parte nos trabalhos da commissão arbitral que deve resolver a questão do Alabama.

RUSSIA.

Dizem de S. Petersburgo que a Russia permitte aos emigrados polacos não compromettidos em questões graves que voltem á Polonia.

— O ministro portuguez em S. Petersburgo, fez uma viagem no interior do imperio até o Caucaso. Estava de volta em S. Petersburgo no dia 25 de setembro.

— O principe Milan da Servia partio para a Criméa para cumprimentar o Czar.

TURQUIA.

Foram degradados para a ilha de Chypre, Hussein Pachá que foi ministro da guerra; Hassin-Pachá que foi ministro da policia, e Emiz Bey, que foi secretario do sultão.

Volta a Turquia aos antigos tempos, e dentro em pouco ficará destruida a obra de Aali-Pachá.

— Continúa o cholera em Constantinopla! O bairro mais atacado é o de Khasseni-Pachá, que é o mais immundo da cidade. O numero de fallecimentos tem sido de nove por dia.

HESPANHA.

Começou no dia 16 no congresso a interpellação sobre a *Internacional*. Fallou o Sr. Jove y Havia acerca do manifesto publicado por aquella associação, dizendo que o combatia em nome e em defeza das classes operarias; mostrou que os conhecidos desejos da *Internacional* são fazer desapparecer a familia a nação e o exercito, e que por isso tal associação devia ser declarada fóra da lei. O orador disse que a *Internacional* é inimiga dos direitos e da liberdade e que por isso a combatia, cumprindo os preceitos constitucionaes.

Respondeu o ministro e replicou o Sr. Salmeron que propoz um voto de censura ao ministro do reino, pelo discurso que havia pronunciado no congresso estabelecendo soluções inconstitucionaes, e usurpação de attribuições do poder judicial, ao declarar que a Internacional está fóra da lei e dentro do codigo penal.

— O ministro da fazenda já devolveu á commissario parlamentar os orçamentos apresentados pelo ministerio Zorrilla e não lhe fez a minima alteração.

O Sr. Marcoartu propoz ao congresso presidido por Sir John Pactrigton que a Inglaterra e a Hespanha celebrem um tratado de paz e concordia para resolver por meio de arbitragem internacional todas as questões que possam suscitar-se; que se faça uma nova convenção postal: e que a Inglaterra diminua os direitos sobre os vinhos hespanhóes e portuguezes. Esta proposta foi apoiada pelo Sr. Mundella, membro do parlamento, e approvada com applausos.

— Ficou sem effeito a nomeação do general Milans del Bosch para capitão general interino de Madrid, continuando a exercer esse lugar o general Peralta.

— O manifesto do partido progressista democratico foi redigido pelo Sr. Revero.

As flores de liz das armas hespanholas (Bourbon) vão ser substituidas pela cruz de Saboia.

— O general Espartero escreveu aos amigos de Sagasta e Zorrilla deplorando a divisão do partido progressista que qualifica de funesta para a patria e para a liberdade.

— O Sr. Emilio Castellar na sessão de 18 combateu o voto de confiança que [illegible] proposto para o governo; regeita toda a solidariedade dos republicanos com a Internacional, mas que sustentará a legalidade da propaganda e da organisação internacional.

O Sr. D. Manuel Becerra apresentou ás côrtes uma proposta de lei para que qualquer hespanhol de maior idade possa defender-se ou ser parte nas causas crimes sem necessidade de se fazer representar por procurador ou ser defendido por advogado.

A antiga rainha mãi D. Maria Christina renuncia á tutella de seu neto que lhe fôra confiada pelos moderados na ultima reunião que houve em Paris.

— A Sra. duquesa de Prim escolheu o Sr. D. Christino Martos, para seu representante e advogado no processo instaurado contra os assassinos daquelle general.

— Está em Genebra o duque de Montpensier.

— Os operarios de Bejar estão em gréve; tem havido desordens entre elles e a policia. Os fundidores de Valencia tambem estão em gréve; resolveram abrir uma officina por sua conta.

PORTUGAL.

— Em 27 de outubro escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Pouco ha que dizer. As côrtes fechadas; os projectos do novo ministerio ainda ignorados no paiz, tranquilidade invejavel; muita gente ainda ha poucos dias nas praias; relações externas sempre as mesmas; a folha official sem uma peça importante; os jornaes de polemica, vivendo de retaliações; os noticiosos da pequena chronica; muitos dos jornalistas, em Madrid onde foram visitar a exposição de bellas-artes hispano-lusitana; assim é realmente difficil achar que dizer mesmo para uma folha de Lisbôa ou para um jornal de provincia, quanto mais para exportar!

« O governo compõe-se de alguns homens eminentes e muito experimentados, e outros de talento e saber a toda prova, mas novos, comtudo, ainda não manifestaram a sua iniciativa; suppõe-se todavia que meditam nos projectos que deverão ser apresentados ao parlamento para janeiro; transpira um ou outro boato, e fica tudo por ora no *consta* e no *parece que*...

« A revolta da India com que meio Portugal se alvoroçou em setembro, porque a outra metade nem deu por isso, creio bem, parecia ter abortado, sendo pacificada lá mesmo.

Dos corpos espedicionarios, o de 1ª linha (caçadores n. 1 que devia partir) teve contra ordem, ficando, porém, de sobre aviso; o que se havia de organisar de novo tem commandante, tem major, tem os officiaes todos, sem lhe faltar um só, mas ainda ha poucos dias não tinha os dous terços dos soldados de que precisava para completar-se. O official da armada que foi a Inglaterra comprar um vapor transporte ainda o não comprou, e a tropa que ha de ir para a India não se sabe ainda quando irá, ainda que já se affirma ser o dia 4 de novembro o aprazado para a partida.

A corveta *Estephania* como sahio barra em fóra, logo logo, é que não tardará a chegar a Gôa. As ultimas noticias daquelle navio foram já de Port-Said.

« Pela mala recebida hontem da India, mais desenvolvidamente sabemos o que os apparatosos telegrammas do visconde de S. Januario nos tinham dito.

« Em resumo, o que de varias correspondencias consta é o seguinte, com que nos contentaremos algumas participações officiaes que déem mais luz aos acontecimentos.

« Tomando como pretexto a exiguidade do soldo e a consideravel reducção no numero de praças do exercito da India, revoltaram-se seguidamente, de combinação, nos dias 21, 23 e 24 de setembro, os batalhões de infantaria 3, de infantaria 2, e de caçadores 1. O batalhão de infantaria 3 estacionado em Bicholim deu o grito de alarma prendendo o seu commandante e marchando na manhãa de 22 para a velha Goa, onde foi esperar o batalhão de infantaria 2 estacionado em Pondá e caçadores 1 de Margão. O batalhão de infantaria 3 prendeu o commandante por não querer adherir á revolta.

« O governador não marchou contra os revoltosos para os obrigar pela força á obediencia por ser muito diminuta a força disponivel dos dous corpos da guarnição da capital, artilharia e guarda municipal, unicos que pareciam conservar-se fieis ao governo, com quanto muita gente estivesse persuadida de que os corpos da capital eram mais dos revoltosos do que do governo, e que estavam esperando unicamente a occasião para passarem para os revoltosos. Ao todo eram 250 praças, tendo o regimento de artilharia apenas 4 peças. Europeus apenas havia 28.

« Eis a proclamação do Sr. visconde de S. Januario aos revoltosos:

« Habitantes da India Portugueza.—Pelas 11 horas da noite de 21 do corrente o batalhão de infantaria n. 3 estacionado em Bicholim levantou o grito de revolta, prendendo o seu commandante e marchando na madrugado do dia 22 para a velha Goa, onde foi esperar o batalhão de infantaria n. 2, estacionado em Pondá, e caçadores n. 1, de Margão, dos quaes o 1.º se revolucionou no dia 23 pelas 6 horas da tarde e o 2.º no dia 24 pelas 8 horas da manhãa, marchando ambos com destino de fazer juncção com o 3.º que os esperava; o que tudo denuncia um plano premeditado.

« Percorreu a noticia d'este acontecimento o paiz inteiro, deixando não só o pasmo mas a reprovação na sua passagem. Ninguem sabia, ninguem sabe, ninguem imagina sequér o motivo de semelhante commettimento, e quando mais tarde os revoltosos ousarem dizer o pretexto, que os fez desviar dos seus mais sagrados deveres, para com o governo, de quem são subordinados e para com a sociedade, de quem devem ser salva-guardas, teremos de lamentar a sua cegueira. Uma esperança me resta:—que a propria consciencia os levará ao caminho da cordura, unico onde poderão encontrar a clemencia de sua magestade.

» Descanse o paiz do sobresalto que o tomou e confie que hei de empregar todos os meios para manter illeso e digno o principio da autoridade.

« Confie em que por semelhantes meios não farei concessões, eu, que me préso de ter sido e ser o amigo do exercito, de ter advogado os seus justos interesses, de lhe ter aberto novas carreiras e horisontes e de lhe ter sempre feito justiça, tratando-o com paternal sollicitude.

« Mais alto que a voz rouca da rebellião falla a voz da consciencia: diga o paiz, diga o proprio exercito da India portugueza, se não é uma flagrante ingratidão o attentado inaudito e insolito que se está presenciando.

« Para onde caminha a rebellião? Tentará porventura escrever em volta das quinas gloriosas da sua bandeira algum nome proprio por divisa? escreva um principio e levante-a! não amesquinhe o vendão que foi saudado com respeito, e ainda hoje o é com amor, em todos esses mares e em muitas dessas fortalezas. Eu não, que o não arrastarei pelo pó impuro de mesquinhas ambições. Immaculado m'o entregou sua magestade fidelissima, immaculado se não victorioso, lh'o quero restituir. Se algumas nodoas lhe alterarem a alvura não serão nodoas que o deshonrem serão dos seus fieis, que morrerão abraçando-o, impollutos como elle.

« Nem esta terra consentiria que eu viesse deslustrar glorias que todos os povos invejam.

« Pois que a revolta veio, falle a revolta! mas entre de novo nos seus quarteis que são os palacios de honra do militar; as encruzilhadas e os desvios não são para soldados portuguezes.

« Repare bem a revolta que obriga o commercio a fugir espavorido; a agricultura a esconder-se; as colheitas a mallograrem-se; as aulas a fecharem-se, tudo quanto é vida, alegria, ventura, a vestir-se de luto e a desapparecer.

« Espero sereno e firme, se bem que contristado, o desfecho d'este desvairamento que não alterará a minha justiça nem mesmo a minha benevolencia. Hei de sustentar desassombrado o principio da autoridade, que está defendida aqui por meia duzia de bravos dos dous pequenos corpos da capital, decidida a mostrar que mais vale a força do direito, do que o direito da força.

« Tenho por mim o apoio do paiz, elles teem, não por si, mas de seu, o terreno que occupam. Cumpram as autoridades o seu dever! ajude-me a opinião publica! e não receie o paiz, confiado na minha inquebrantavel determinação, no poder da justiça e até na consciencia dos desvairados.

« Palacio do governo geral em Nova Goa, 25 de setembro de 1871.—O governador geral, *Visconde de S. Januario*.»

« O *Diario do Governo* de hontem nem meia palavra a tal respeito!

Se a revolta effectivamente merece tanta rhetorica, ou se as revoltas na India Portugueza não passam das liliputianas proporções que lhe dá o ultimo numero das *Farpas*, não o sei. Se são apenas *babadé* que este chistoso pamphleto mensal descreve, limita-se a cousa a bem pouco, sendo para deplorar, o muito que o governo central tem deixado de attender ás antigas e successivas reclamações dos governadores da India, a tal ponto que o visconde de S. Januario apenas tinha junto a si 28 europeus!

« Uma carta de Nova Gôa de 25 de setembro, de que o *Jornal da Noite* dava hontem extractos, resa assim:

« Tenho pena do visconde de S. Januario. Fez quanto pôde para obter meios de governar. Não lh'os deram. Agora tem na frente uma revolta cujas tenções ignora, e não possue o minimo elemento de força para sustentar a sua autoridade. Se os revoltosos marcharem amanhãa sobre a capital, a guarnição fiel insubordina se e é capaz de dar cabo do governador e das autoridades. E lembrar-se a gente que para evitar esta desordem, e os prejuizos resultantes d'ella, bastava que o governo portuguez tivesse dispensado de acompanhar as procissões do reino 200 soldados e os houvesse mandado para cá!»

« N'outra da mesma data lê-se o periodo seguinte:

« E' geral a indignação contra o governo da metropole, ao qual se pediram todas as providencias que melhorariam a provincia e que impediriam a revolta. O governo resistio a todas as solicitações, e só mandou para cá resolvido o grave negocio substituir nas eleições de deputados o Sr. D. Luiz da Camara pelo Sr. José Maria Lobo d'Avila.»

« E' notavel tambem o que se lê n'outra da mesma data:

« Estamos em plena revolta e somos aqui 28 europeus. Assim mesmo organisamos a defeza, já temos barricadas, e preparamo-nos para vender cara a vida. Os corpos da capital são mais da revolta que do governo, e é possivel que no momento do perigo nos desamparem. São no todo 200 a 250 praças. O regimento de artilharia tem quatro peças! Como os governos de Portugal tratam da India!»

ção publica durante esta quinzena, senão quando, rebenta hontem de tarde a inesperada noticia de que o governador geral da India telegraphára novamente ao governo nos seguintes termos:

« *Intentam revoltar-se outra vez; estou preparado.* »

O *Jornal da Noite* accrescentava que o governo vai tomar todas as providencias para apressar os soccorros que devem pôr a India ao abrigo de semelhantes tentativas, as quaes merecem exemplar castigo.

« A maior actividade, pois, se tem empregado para apressar a sahida do batalhão expedicionario, de que é commandante o major de infantaria (promovido a tenente-coronel) Domingos Antonio Gomes, que servio alguns annos no ultramar.

« Telegraphou-se logo para Londres ao Sr. Carlos Testa, distincto official da armada que fôra comprar um vapor transporte, afim de terminar quanto antes a dita compra.

« D'esta vez, é de crer que aos brados da India afflicta se lhe acuda com a maxima promptidão A energia do governo em setembro, por occasião dos primeiros telegrammas do visconde de S. Januario, foram louvadas sem discrepancia. O mesmo não succedeu ao nacionalissimo repouso com que afrouxou, depois dos segundos telegrammas.

Serenada ou não a revolta na India por promessas de amnistia ou por outros quaesquer motivos, cumpria que se fizesse marchar immediatamente uma força respeitavel de primeira linha. A organisação de corpos expedicionarios para o ultramar é demorada, e não tem dado bons resultados. São compostos de praças que não se conhecem, e em geral das peiores praças de todos os corpos, cujos commandantes aproveitam o ensejo de expurgarem os corpos dos discolos e insubordinados.

« A disciplina em taes corpos improvisados chega a ser um milagre, porque os officiaes não tem alli tradições, são tudo elementos heterogeneos. Mas sobretudo as demoras indispensaveis.

« Agora, é de crer que se aproveite o offerecimento de S. A. o infante D. Augusto.

« Mal pareceria ficar o principe em Portugal depois de tão apertadas se mostrarem as circumstancias.

« Do mais que fôr occorrendo, verei se posso informar os nossos leitores pela mala do *Chrysolite*, de Liverpool, que deve chegar amanhãa ou depois.

« A corveta *Infante D. João* está ainda em concertos, e o ministro da marinha pretende que ella saia a barra a 15 de novembro proximo, mas para esse tempo ainda não é de crer que estejam concluidas as reparações. E' commandante da corveta o valente capitão de fragata Viegas do O'. Irá á Gôa render a *Estephania*, devendo esta seguir então para Macáo.

« Ha dias o *Diario de Noticias* publicava as seguintes linhas que deram que pensar e que scismar a muita gente:

« Diz-se ha dias com certa reserva que será dentro em pouco reconhecido officialmente o consorcio de sua magestade el-rei o Sr. D. Fernando com a senhora condessa de Edla, e que apenas seja publicado na folha official o documento respectivo, sua magestade fará a todas as côrtes a participação em forma, sendo d'ahi por diante a senhora condessa recebida no paço como esposa do pai de el-rei, e occupando o lugar da etiqueta nas solemnidades. »

« A correspondencia diaria de Lisboa para o *Commercio do Porto*, contava o boato por esta forma:

« Diz-se em alguns circulos, ainda que com certa reserva, que um dos ministros por mais de uma vez tem mostrado aos seus collegas a conveniencia de ser reconhecido officialmente o casamento de el-rei D. Fernando com a senhora condessa de Edla, e que d'este assumpto se tem tratado em conselho de ministros.

« Como todos sabem a senhora condessa tem entrada no paço e convive familiarmente com el-rei D. Luiz e sua augusta esposa, mas por isso que o casamento não foi ainda reconhecido officialmente a senhora condessa não tem entrada no camarote real, nem nas grandes festas do paço, onde ainda se não verificou a sua apresentação em forma. Accresce, que el-rei D. Fernando tem empenho em que o seu casamento seja reconhecido nas diversas côrtes da Europa, e isso depende do reconhecimento official que o rei de Portugal fizer, como é de estylo. »

« Era naturalissimo que tal noticia dada assim

MUTILADO

ILEGÍVEL

e com tanta logica desenvolvida, maravilhasse de inesperada e abstrusa que era a todos os animos. O caso era sério para os que entendem que isto de realeza, embora constitucional; não é para comedia, como outros se persuadem.

« Coincidiam estas noticias com o seguinte annuncio na quarta pagina de todos os jornaes :

« João Antonio dos Santos Monteiro de Lacerda; declara perante o publico, e todas [...] autoridades que deixou de ser edictor resp[...] dos pamphletos pelo autor da Lant[...]

« Alguns jornaes co[...]vam o annuncio nestes termos :

« O Sr. João [...] dos Santos Monteiro de Lacerda, juiz eleito da freguezia da Sé, deixou de ser edictor responsavel dos pamphletos que sahiam pelo autor da *Lanterna*.

« O Sr. Lacerda bem fez em deixar de ser edictor responsavel dos taes folhetos, por que lhe tem dado grandes encommodos, e que lhe podiam causar sérias consequencias. »

« Dias depois o *Diario de Noticias* cantava já a palinodia assim :

« Informações *que temos por fidedignas* nos asseguram não ser verdadeiro o boato que ha dias circula, de que hontem fizemos menção, e que tambem vemos registrado com mais desenvolvimento na excellente correspondencia do *Commercio do Porto* sobre o ir-se em breve cuidar do reconhecimento official do consorcio de el-rei o Sr. D Fernando. Nada se tratou tambem a tal respeito em conselho de ministros, como ainda accrescentava o boato, que não obstante, continua a circular. »

« Ao que lhe respondia sem perda de tempo o *Diario Popular* :

« Parece que o Sr. Fontes teve idéa de fazer reconhecer o casamento do Sr. D Fernando com a senhora condessa de Edla, mas que se vio obrigado a recuar em vista do desfavor com que a noticia do seu proposito foi recebida pelo paiz.

« Apezar de adversarios do Sr. Fontes julgamos desculpavel esta sua tentativa. Toda a gente sabe que o Sr. Fontes deve o seu favor no paço a influencia do palacio das Necessidades sobre o da Ajuda. S. Exc. manifestando-se reconhecido, prova uma boa qualidade, o que deve ser-lhe levado em conta.

« Mas não repita a tentativa para que não o julguem impenitente, apezar das lições da historia com que diz ter aproveitado »

« A *Revolução*, folha ministerial dos quatro costados e orgão semi-official entrava na conversa com estas simples palavras :

« Podemos asegurar que é completamente falso e destituido de qualquer fundamento, o boato reproduzido por alguns jornaes a proposito do casamento de sua magestade el-rei o Sr. D. Fernando. »

« Ainda que um tanto longa, é digna de transcripção à resposta do *Diario Popular* :

» Meditemos. A essencia d'este artigo e a sua forma impõem meditação.

« A forma prova que o artigo é de origem official. Foi o governo que collocou a *Revolução de Setembro* em condições de *poder assegurar*. Se a *Revolução póde assegurar* é por que o ministerio lhe communicou o necessario para ella *poder os segurar*. De modo que a noticia é necessariamente de origem ministerial.

« Sendo de origem ministerial cresce a vontade de meditarmos.

« O ministerio julgou necessario desmentir o boato do reconhecimento official do casamento do Sr. D. Fernando com a senhora condessa de Edla. Por que ? Por conveniencia do Sr. D. Fernando por conveniencia da senhora condessa de Edla, ou por conveniencia do proprio ministerio ?

« A primeira hypothese não é admissivel. O Sr. D. Fernando não póde deixar de desejar o reconhecimento official do seu casamento, visto como a falta de reconhecimento official, é quasi uma reprovação official. Por que foi recusada a licença regia ao casamento do fallecido conde de Farrobo ! A recusa não foi approvação, mas reprovação. Ora essa recusa equivale a falta de reconhecimento official.

« Do mesmo modo e por identicos motivos tambem a segunda hypothese não póde ser admissivel.

« Assim somos levados fatalmente a aceitar a terceira, por que não ha mais. O ministerio mandou desmentir o boato, por que lhe conveio a elle.

« Mas por que lhe conveio ?

« Aqui a resposta é facil. Ao ministerio não conveio que lhe attribuissem a idéa de reconhecer officialmente o casamento do Sr. D. Fernando, exactamente pelo mesmo motivo por que não lhe conviria que lhe attribuissem a idéa de resuscitar as manobras de Tancos ou qualquer dos erros e escandalos de 1866 e 1867. Quer dizer, o ministerio repelle a idéa de reconhecer officialmente aquelle casamento, por julgar que esse reconhecimento seria um acto inconveniente, errado, impopular. Esta conclusão parece-nos logicamente deduzida.

« A nossa longanimidade é grande. Não reprehendemos o ministerio, por que julgue o reconhecimento inconveniente, errado, impopular, como não o reprehenderiamos se o julgasse conveniente, acertado e popular. Respeitamos a opinião e a consciencia dos outros, como pretendemos que respeitem as nossas.

« Mas condemnamos o governo por ter dado a publico o seu parecer, por que praticou uma acção má.

« O Sr. Fontes, honrado com a amisade admittido nos jantares do Sr. D. Fernando e nas reuniões intimas das Necessidades e de Cintra, levado ao poder pela influencia do paço das Necessidades sobre o da Ajuda, não devia vir declarar semi-officialmente no seu jornal, que el-rei praticaria um acto inconveniente, errado e impopular, reconhecendo officialmente, approvando, o casamento daquelles que o recebem em sua casa, que o tem favorecido e protegido. Feia acção ?

« Que causa o obrigou a pratica-la? O seu interesse, a conveniencia do ministerio, o interesse da sua conservação no poder. Feissimo motivo !

« Mas feia acção e feissimo motivo, que bem revelam o dedo da Providencia castigando os erros e as culpas. O Sr. Fontes valeu-se de intrigas palacianas para ganhar o poder; vê, por isso, surgirem, não sem razão, boatos que tem de repellir a custa dos sentimentos do seu coração. O Sr. D. Fernando tem protegido excessivamente o Sr. Fontes ; é pago com ingratidão e desgostos. Triste tempo, triste paiz e tristes cousas !

« O *Jornal do Commercio* tambem disse alguma cousa sobre o assumpto ; mas onde se alongou mais, foi em um artigo de hontem, em que contava que sejam quaes forem as conveniencias politicas, é dever da imprensa conservar longe da discussão pessoas que se devem figurar, nas polemicas politicas por actos determinados, notorios ou publicos.

« Quando dous jornaes, diz este, que parecem bem informados das cousas da côrte, deram a noticia de ser reconhecido officialmente o consorcio de el rei D. Fernando, uma senhora condessa de Eddla, e que nesse facto se empenhava um ministro da corôa, era facil acreditar a noticia e combina-la com os boatos que precederam a organisação do actual gabinete.

« Porém quando vimos em um daquelles jornaes que informações fidedignas desmentiam a noticia que dera, sem duvida baseado tambem em informações fidedignas, e quando o vimos affirmar que sem embargo, o boato continuava a circular, logo suppuzemos que havia mysterio na noticia, e que então cumpria esperar por novas informações fidedignas que esclarecessem o publico. »

« Continúa asseverando que em tudo isto andou enredo politico, que a democracia não carece de metter-se por atalhos para assegurar o seu infallivel triumpho, pois combate de face descoberta e encara os thronos com desassombro na boa ou má fortuna.

« Conclue « lastimando que se pretenda com-
« prommetter sem necessidade e até deslealmente
« pessoas que estão longe do bulicio politico, e que
« de certo preferem a tranquillidade do seu viver,
« ás aventuras que lhes grangeiam dissabores e
« desgostos, e a ambições que lhes seriam causa
« de profunda perturbação no remanso da paz em
« que vivem. »

« Ora a opinião de muita gente boa é que o boato se fez correr para apalpar a opinião; que se desmentira quando se conheceu que a opinião lhe não era favoravel; e que todas estas palinodias são emolientes ou cataplasmas sedativas applicadas sobre a viva impressão que taes boatos deixaram no publico, que ha dez annos comprava, por uns tantos tostões à porta do theatro de S. Carlos de Lisboa, ou de S. João, no Porto, o direito de applaudir ou de mostrar o seu desagrado à Sra. Elisa Hensler, (hoje condessa de Eddla, e esposa do Sr D. Fernando) admirando lhe o garbo e a curiosidade no famoso papel de pagem de *Un ballo in mas chera!!*)

« E como se vio acabar a *Lanterna* retirando-se as fianças ao tal editor que está preso para responder por uma enchente de querellas que o esmagaram, como se vio partir de Lisboa ha quinze dias para a America o individuo que, segundo é voz publica redigia a *Lanterna*, indo bem recommendado para dirigir uma empreza commercial, o publico desconfia dos ares mysteriosos de taes boatos, de taes coincidencias e de taes noticias, e prepararon-se para admirar e applaudir o resto do espectaculo.

« Agora, um pouco tarde, acodem-lhe com estas galinodias, quando talvez não passe[...] intriguta palaciana a revelação desses ambiciosos planos !

« Ha dias uma folha de Setubal dava noticia de que o titulo de duqueza de Cintra ia ser dado por el-rei à sua madrasta.

« Eis o que ha, nem mais nem menos. E' o que se diz, e que se tem escripto, e o que apenas consta.

« Não repito uma só cousa que não seja de dominio publico.

Faça lhe cada um os seus commentarios, pois não serei eu que ennegreça o quadro, nem prive o discreto leitor de julgar em primeira mão sobre o assumpto.

« Parece que estão agora em melhor pé as nossas relações com a curia romana, e talvez não seja preciso que o conde de Thomar vá à Roma para remover as difficuldades que se teem apresentado para a confirmação de alguns bispos ultimamente eleitos pelo governo de Portugal.

« O illustre fidalgo que tinha vindo à Lisboa afim de seguir para Roma, ja regressou à sua casa de Thomar.

« Fo nomeado embaixador de Portugal em Madrid o Sr. Mendes Leal, que não acceitou do partido regenerador tão honrosa missão sem ouvir a opinião dos membros mais conspicuos do partido *historico*, à que pertence. A nomeação foi applaudida por gregos e troyanos. Em telegramma de Madrid consta que esta nomeação foi alli muito bem recebida.

« Parece que o Sr Sant'Anna e Vasconcellos, antigo deputado ás côrtes, está nomeado consul de Portugal em Bristol.

« Segundo o relatorio da companhia das aguas (de Lisboa) que ha de ser discuttido em assembléa geral de 30 do corrente, devem começar brevemente as obras da canalisação do rio Alviella. O custo total dessas obras está orçado em 3,181:000$ sendo :—obras de Lisboa, comprehendendo reservatorio em chegada para 12:000 metros cubicos, tres machinas da força de 80 cavallos, o edificio respectivo e accessorios, canalisação de ferro para a elevação da agua, e introducção na rede geral—189 contos.

« Primeira secção do canal de Lisboa à Otta (19.635,6 metros correntes) ramal até aos olhos d'agua de Otta, capetagem—1:174 contos.

« A direcção suppõe que não será preciso chegar à fazer todas estas obras para recorrer às necessidades do consumo, e que ainda mesmo que seja mister faze-las, não terá de gastar tanto com ellas, porque os orçamentos estão elevadissimos. O custo do canal por kilometro é de 25:863$848, o que excede o preço dos canaes de Bordéos, de Dhuis e do Banne, nenhum dos quaes excede a 21 contos.

« E' uma obra collossal esta se se chegar a concluir ; mas ha quem pense que a companhia talvez podesse abastecer de agua a capital sem ser forçada àquelle grande sacrificio. Se isto tem fundamento, seria prudente, diz uma folha que tenho à vista, que a companhia representasse ao parlamento pedindo alteração no contrato primitivo e equitativa concessão nesse sentido.

« Acaba de ser penhorada a mobilia do Sr. Manoel da Costa e Silva, ex-guarda livro do fallecido conde de Farrobo, por execução que lhe é promovida em consequencia de lettras que assignára como saccador, para obsequiar o dito conde.

« Continúa a apparecer em todas as folhas de Lisboa um enxame de listas para a vereação municipal que tem de ser eleita proximamente.

« O governo nomeou para subdelegado na conferencia telegraphica que deve reunir se este anno em Roma, para a revisão da convenção internacional, o Sr. Valentim Evaristo do Rego, inspector dos telegraphos e pharóes.

— O commissario geral de policia em Lisboa publicou hontem uma ordem tendente à cohibir intoleraveis abusos que as praças da policia civil iam commettendo arbitrariamente com vexame dos cidadãos desta capital.

« O novo governador civil Caú da Costa tem se occupado activamente em melhorar este ramo de serviço. O Sr. Candido Costa vai dar publicidade em boletins diarios á todos os actos do governo civil de Lisboa.

— Acha se livre de perigo o Dr. Thomaz de Carvalho, que esteve às portas da morte com uma peritonite aguda.

« O dia 25 do corrente foi o destinado para se abrirem as cartas de concurso para a navegação da Africa. Concurreram, tendo feito o deposito previo, a *Empreza Lusitana*, e os Srs. Knowles & C. como representantes das companhias dos paquetes inglezes para Africa, India e China. A *Empresa Lusitana* offereceu continuar o serviço por oito mezes até ao fim de junho de 1872 pelo preço de 5 contos de réis mensaes de subsidio

« O Sr. Knowles declarou, que o seu deposito só tinha por fim assegurar as propostas anteriormente feitas do serviço gratuito para as malas, sob bandeira ingleza, conjunctamente com as malas britannicas.

« O governo portuguez pagava para a sustentação regular da carreira da Africa 467:500$ annuaes, passando o subsidio a ser unicamente cinco contos de réis por mez, está na proporção de 60 contos annuaes, ou menos 107:500$000.

« Parece que o Sr. Knowles mandou imprimir uma longa carta endereçada ao presidente do conselho de ministros, o Sr. Fontes, narrando minuciosamente as negociações que houve entre elle e o governo passado acerca da empreza de navegação para Africa occidental e oriental, e sustentando a conveniencia das suas propostas não só para o thesouro, mas para o desenvolvimento do commercio das provincias ultramarinas e conservação da marinha mercante nacional.

« Deve apparecer ainda esta semana o decreto determinando o dia das eleições supplementares, e n'um dos dias da semana proxima será fixado o das eleições camararias.

« Pelo circulo de Coimbra indigitam-se para deputado ás cortes os nomes dos Srs. Drs. Jardim e Mamede, ambos lentes na Universidade. O Sr. Joaquim Pinto de Magalhães, é candidato governamental pelo circulo de Macedo de Cavalleiros ; e o Sr. Guilherme Quintino de Macedo, pelo circulo de Mirandella.

« Fallava-se em que o lugar de aio dos principes será dado ao visconde de Seixal.

« O conde de casal (casal Ribeiro) está nomeado ministro de Portugal em Paris.

« Nega o *Partido Constituinte* que o lugar de ministro de Portugal em Berlim seja dado ao Sr José Dias Ferreira, chefe daquelle gremio politico, e a este respeito lê-se hoje n'uma folha ministerial que « a legação da Allemanha, hoje a
« mais importante da Europa, será dada a um
« dos mais notaveis homens publicos de Portu-
« gal, que pela sua riqueza póde exercer aquel-
« las funcções sem que o governo faça os sa-
» crificios necessarios para que a nossa repre-
« sentação alli seja digna daquella côrte. »

« Está nomeado ministro de Portugal em Washington o Sr. Sousa Lobo.

« Diz o *Commercio do Porto* que naquella cidade está a Sra. condessa de Espoz y Mina, duqueza da Caridade, viuva do general daquelle nome o camareiro mór da rainha D. Maria Victoria. E' dama da commissão de Santa Izabel. Tem visitado os estabelecimentos pios daquella cidade e inscreveu se irmãa da ordem terceira da Santissima Trindade.

« Estão se já formando commissões em diversos pontos de Lisboa para festejar com solemnidade o dia 1° de dezembro, 231° anniversario da nossa independencia.

« N'uma das ultimas sessões da commissão central *1° de Dezembro de 1640* foi nomeada uma commissão para promover o indispensavel accordo com a vereação municipal para o arranjo da praça e erecção do monumento aos restauradores de 1640, o que deverá effectuar-se no 1° de dezembro proximo.

« Affirma-se agora que por parte do marquez de Niza, não houve impedimento algum na trasladação dos restos de Vasco da Gama. O nobre marquez assistio à discussão e redacção do programma em que se marcou o dia da trasladação, sendo entregue esse documento ao marquez d'Avila, que nada resolveu. O actual ministro do reino (o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio) tem a melhor vontade de dar andamento a esse projecto, que depende de uma conferencia, entre o mesmo actual ministro do reino e o marquez de Niza.

« Falleceu em Cintra a Sra. viscondessa de Telles e Menezes, do Funchal.

« Pedio escusa da mercê de visconde de Porto da Cruz, o Sr. Valentim de Freitas Leal, proprietario do Funchal. Este exemplo é edificativo e dos mais raros neste paiz, em que o numero dos viscondes tem assumido espantosas proporções nestes ultimos tempos.

« O Sr. Thomaz José Pareira & Filho tem destribuido por diversos estabelecimentos pios a quantia de 2:600$, parte de herança que á senhora D. Anna Maria Guimarães, do Rio de Janeiro, lhe coube por morte de sua desventurada filha D. Claudina Adelaide Guimarães, esposa que foi de Vieira de Castro, actualmente cumprindo degredo na Africa Occidental.

« Espera-se brevemente em Lisboa, de volta de Madrid, a ex-imperatriz de França, Eugenia.

« Está correndo concurso de 60 dias para o preenchimento de um lugar de socio effectivo na 2ª classe da *Academia real das sciencias de Lisboa*, na secção de historia e antiguidades, sendo considerados candidatos todos os socios correspondentes.

« Julgo ter-lhe dito que o governo inglez apresentara, ha pouco tempo, uma reclamação ácerca de diversos territorios na bahia de Lourenço Marques. Fundamenta-se a reclamação nos seguintes pontos : « O governo inglez pretende sustentar o direito que suppõe ter aos territorios e rios de Temby, Maputó e Inhaca, á ilha Inhaca e dos Elephantes, e contesta o nosso direito ao rio Manhiça. »

« Falleceu a Sra. condessa de Ponte Nova, D. Maria José de Tovar e Costa, em Caxias, em casa de seu genro o visconde de Ovar. Era viuva do valente conde de Ponte Nova que commandou a 1ª divisão militar depois dos acontecimentos de 1851.

« Continúa a vagar o pensamento de fazer com que a proxima exposição agricola se realize no palacio de crystal no Porto, tornando-a extensiva aos productos industriaes dos dous povos da Peninsula, e aos das colonias de ambos elles.

« Tem estado em Lisbôa o commendador Cortes, pessoa muito influente de Serpa, que vem por parte dos principaes cavalheiros daquella villa, tratar com o governador da questão da directoria que deve seguir a via ferrea do Guadiana até entroncar em Hespanha. Uma reunião dos notaveis de Serpa optou pelos estudos feitos pela companhia ingleza.

« Tem-se reunido e trabalha a commissão de inquerito parlamentar.

« Foi nomeado ministro portuguez para Bruxellas o Sr. Dantas.

« O Sr. Galves enviado extraordinario da republica do Perú foi recebido ha dias pelo ministro dos negocios estrangeiros.

« Foi dado o titulo de visconde da Arriaga, ao Sr. Joaquim Pinto de Magalhães.

« Foram indeferidos os requerimentos do Sr. Peixoto, brasileiro que se acha preso na cadeia do Limoeiro em Lisboa. Pretendia elle, que o processo e mais documentos relativos à sua prisão, em virtude da reclamação feita pelo ministro do Brasil, voltassem ao procurador geral da corôa e fazenda, para ácerca d'elles dar novo parecer.

« Falla-se em que proximamente haverá um comboio de recreio a preços reduzidos de Lisbôa a Paris. O preço será de 4 libras por ida e volta.

— A's 11 horas e meia da manhãa desse dia accrescenta o nosso correspondente :

« O telegramma ultimo do governador geral da India é do dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Diz assim — « *Ao Sr. ministro da marinha—Intentam revoltar-se outra vez. Estou preparado. Que noticias ha da Estephania ? —Governador geral.* »

« O estadista, de que fallava com misterio uma folha ministerial, e a quem vai ser dada a embaixada portugueza da Allemanha do Norte é o Sr. Casal Ribeiro (conde de Casal.)

« Foi passado á disponibilidade o conde de villa Franca (D. Pedro da Costa de Macedo) que era nosso ministro em Madrid, para onde vai o Sr. Mendes Leal. Os decretos foram hontem á assignatura regia.

« Tambem foi assignado o decreto nomeando nosso representante junto á côrte de Vienna da Austria o Sr. Coelho d'Almeida.

« A reforma administrativa projectada pelo ministro do reino, obedece ao principio de descentralisação, e tende a estabelece-lo definitivamente, demettindo do poder central para as localidades certo numero de encargos, e pondo lhes as garantias, meios e regalias correspondentes, mas salva os casos que uma syndicancia official demonstra existirem em numero desconsolador, em que não haja nas localidades cidadãos assaz habilitados para corresponder ao pensamento da descentralisação na gerencia dos interesses mais importantes da vida local. O desenvolvimento da instrucção popular, subsidiada em boa parte pelas municipalidades, ficando a estas o direito de escolherem os professores de entre os que o governo habilita nas escolas normaes, seria um dos pontos que mais chamava a attenção do ministro.

« E' o *Diario de Noticias* que hoje levanta esta ponta do véo.

« Foi passado á disponibilidade o barão de Santa Quiteria que era nosso ministro em Vienna d'Austria.

« Vai ser mandado com urgencia [...] es n. 1 para a India.

« A imprensa portugueza encarece com os mais altos louvores e nobre resolução do senado brasileiro em relação ao elemento servil, como uma das mais honrosas para esse florescente imperio. Correspondencias circumstanciadas do Rio de Janeiro nos contam o jubilo e enthusiasmo patriotico com que a população fluminense recebeu aquelle acto humanitario e altamente civilisador.

Foi tambem muito approvada a attitude que tomou o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, nosso representante na côrte do Brasil, saudando em nome do rei e da nação que representa um acontecimento de tão elevado alcance.

« Eis os ultimos telegrammas politicos aqui recebidos :

« Madrid, 26. — Ha toda a probabilidade de se realisar a reconciliação entre os Srs. Sagasta e Zorrilla.

« Madrid 25.—Os jornaes *El Debate* e *El Argos* confirmam a noticia dada por *El Tiempo* de ter o ministro da fazenda annunciado á commissão de orçamentos que proporá que seja elevado a 18 0/0 o imposto sobre a divida publica interna e externa e outros valores. Accrescentam que diminuio a avaliação de certas receitas, considerando as exageradas. A *Correspondencia* diz que segundo as modificações introduzidas nos orçamentos sobem as receitas a 1,052$500 pesetas. As sociedades operarias de Roma não tomarão parte no congresso operario em novembro porque o programma favorece a Internacional. O principe Napoleão chegou a Italia,

« Madrid, 26.—Dizem de Corsega que foi alli ante-hontem tempestuosa a sessão do conselho geral. Os partidarios do principe Napoleão, protestando que as eleições não foram livres, tentaram convocar o povo, o qual não respondeu ao chamamento. Dizem de Paris que a casa da moeda entregou ao banco quatro milhões em numerario, os quaes foram logo postos em circulação.

« Londres, 25.—O representante do Brasil em Paris é quem resolverá á questão do *Alabama*.

« Berlin, 25.—O reichstag approvou em primeira e segunda leitura a convenção celebrada com a França. »

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisbôa recebemos noticias dos Estados-Unidos e do Mexico.

ESTADOS-UNIDOS.

No dia 8 de outubro rebentou, na parte meridional de Chicago, um terrivel incendio. Foi destruida uma multidão de edificios, entre elles todos os bancos, os depositos dos caminhos de ferro, as obras hydraulicas, e uma porção de casas particulares.

No centro da cidade, os predios são de pedra, mas nos outros bairros quasi todos são de madeira, como tambem o pavimento das ruas. Não havia agua para apagar o incendio e os bombeiros nada podiam fazer, metade da cidade ainda ardia á data dos ultimos telegrammas. Tentara se atalhar ao fogo fazendo voar os edificios por meio da polvora, mas nenhum resultado se conseguio com isso. As perdas calculam-se já em 500 milhões de pesos. O fogo estendia se em duas milhas quadradas dentro da povoação.

No dia 9, de tarde, com os auxilios que foram mandados de Cincinati, S. Luiz, Milwaukee e Detroit, tinham-se contido os progressos do fogo pelo sul e occidente. Mais de 100,000 pessôas ficaram sem abrigo e morreram muitas.

— Um telegramma de Philadelphia de 10 diz que se julgava extincto o incendio de Chicago em consequencia da copiosa chuva que cahira na noute antecedente, mas que não havia noticias directas em consequencia de se terem quebrado os fios do telegrapho.

As noticias vinham de S. Luiz. Durante o dia recebeu-se um telegramma de Chicago, annunciando que o fogo durara toda a noute na parte norte da cidade, mas que estava dominado na do Meiodia.

O general Sheridan telegraphou daquella cidade dizendo que as chammas tinham destruido quasi tudo o que havia de valor nella e que continuava chovendo. Nos mercados e circulos mercantes de Nova-York havia grande panico em consequencia das perdas que se tinham dado.

Os accionistas das companhias de seguros estavam na maior anciedade. Por noticias posteriores chegadas de Philadelphia pelo cabo, sabe se que o fogo principiara no domingo em um estabulo onde havia uma vacca, da qual se aproximou um rapaz com uma luz, para lhe tirar leite, dando lhe aquella uma patada no candieiro e derramando-se o petroleo inflammado pelo pavimento de madeira, propagando-se d'ahi o incendio á casa e ao resto da cidade. A excitação do povo antes dos progressos das chammas chegou ao seu cumulo. Foram presos diversos individuos que se suppunha serem os incendiarios e o povo queria fuzila-los ou enforca-los. O numero de pessoas mortas calculava-se em 500, e as perdas materiaes em 300 milhões de pesos. O incendio estava completamente extincto. Patrulhas numerosas mantinham a ordem. Chegavam auxilios e provisões com abundancia e tinha-se aberto uma subscripção para soccorrer as victimas. Numerosas tendas de campanha davam abrigo á multidão de gente que tinha ficado sem casa.

— Outro despacho desta cidade, de 16, diz que a subscripção para alliviar as desgraças produzidas pelo incendio de Chicago, já se elevava a 500:000 duros.

Nos incendios dos bosques do Norte pereceram mais de 2:000 pessoas, os prejuizos elevam-se a 100 milhões de pesos.

Os pormenores que trazem os jornaes dos Estados-Unidos, acerca deste grande incendio são horrorosos. O fogo devastou completamente uma extensão de territorio de mais de mil leguas quadradas.

Os bosques que forneciam as melhores madeiras do mundo, foram reduzidos a cinza; as colheitas ficaram inteiramente arruinadas ; magnificos postos de caminhos de ferro foram destruidos ; cincoenta povoações, entre ellas algumas de bastante importancia, são hoje montões de ruinas.

Em toda a parte reina o mais horrivel panico; céntos de familias sem residencia refugiaram-se nos estados visinhos, aonde encontram toda a especie de auxilio. O governo, e todas as classes da sociedade mostram grande interesse pelos pobres afflictos, enviando-lhes toda a classe de recursos, os quaes, se não bastam para cobrir as grandes perdas experimentadas, tornam menos triste e sensivel a situação de tantas desgraças.

— O *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, accrescenta :

« De Philadelphia annunciam que a parte destruida pelas chammas em Chicago occupa cerca de umas nove milhas quadradas.

« Quando se manifestou o incendio, foram presos muitos ladrões e incendiarios, os quaes foram summariamente julgados ; afinal, restabeleceu-se a ordem. Nas primeiras escavações encontraram-se cem cadaveres. De Philadelphia e Nova-York foram mandados soccorros.

« As subscripções americanas elevavam se na ultima data a tres milhões de pesos. Calcula-se em 70:000 o numero de pessoas que terá de passar o inverno sem residencia.

« A povoação de Chicago mostrava extraordinaria energia. Já se tinham tornado a publicar os jornaes ; os negocios reanimavam-se, e as lojas e estabelecimentos começavam a abrir-se novamente.

« Em quanto isto succedia em Chicago, rebentava nos estados do nordeste um voraz incendio, o qual durante algumas semanas consumiu immensos bosques em Michigan e Wisconsin. Ficaram queimadas muitas milhas quadradas, ficando destruidas algumas aldeias. Pereceram muitas pessoas, cujo numero se calcula não ser inferior a 400. Para o lago Huron mandaram se vapores para tratar de salvar os que estivessem em perigo.

« Por participações recebidas do Canadá consta que tinha havido uma nova invasão de fenianos. O governo recebeu aviso de que um corpo que não era numeroso, de fenianos, procedente de Minnesota, sob o commando do general O'Neill tinha passado a fronteira por Pembina, apoderando-se do porto da alfandega canadiana. Os fenianos foram atacados pelas tropas americanas, ficando prisioneiro o general O'Neil.

« O governo canadiano tinha mandado tropas para Manitoba, afim de reforçar as companhias locaes. »

« O incendio que devorou uma grande parte da opulenta e populosa cidade de Chicago produzio, tanto na Europa como na America, viva impressão.

« De toda a parte affluem soccorros e capitaes ao lugar do desastre, e os habitantes, com essa viril resolução que caracterisa os homens da raça americana, já começaram a reconstruir as suas casas sobre os destroços ainda quentes.

« Por infelicidade, o cabo transatlantico annuncia novas desgraças naquellas castigadas regiões; outra cidade, Mainster, no estado de Michigan, foi devastada pelo fogo. Arderam duzentas casas e seis grandes fabricas ; as perdas calculam-se em milhão e meio de dollars.

[...] tas aldeias, e quinhentas pesoas pereceram naquelles desastres. N'outro estado do norte foi completamente devorada pelas chammas a cidade de Windsor. Emfim os incendios tem sido mui numerosos nos bosques. A causa de tão repetidos e terriveis desastres é ainda um mysterio, mas é este um assumpto que merece bem ser investigado. »

— As eleições de novembro corrente nos Estados-Unidos promettem ser renhidas, a julgar pelo que dizem os jornaes de Nova York.

Os republicanos e os democratas preparam-se para a lucta, e não é facil prever por emquanto, qual daquelles partidos conseguirá a victoria na contenda.

O *New-York Herald* annuncia que os republicanos de Massachussett aguardam com tranquilidade os accordos que vai tomar a convenção de Washington para depois activar o movimento em favor dos seus candidatos. Butter conta por ora com os votos da maior parte dos delegados, mas ignora se se afinal vencerá, porque muitas povoações receberam o seu nome com indifferença. Mr. Summer e os seus dedicados, que se oppõem a candidatura de Butter, tratam de organisar uma resistencia energica, mas julga se que os seus planos não terão grande exito, já porque se confia na habilidade dos seus adversarios, já porque não encontram apoio unanime no paiz.

MEXICO.

— Do Mexico temos noticias importantes por via de Nova-York. O presidente reeleito Benito Juarez tomou posse do cargo no dia 20 de setembro no meio da maior anciedade do publico. Receiava-se um pronunciamento. N'algumas provincias tinha já começado a agitação revolucionaria ; os descontentes da actual ordem de cousas trabalhavam para promover desordens.

Pedro Martinez, à frente de novos insorgentes, pronunciou-se contra o governo, proximo de Galiano, no districto de Temalon ; o mesmo tinham praticado outros cabecilhas em Cesalea.

Os generaes Marques, Porro e Greupero, auxiliados por alguns chefes, rebellaram se tambem em Sinaloa, contra o presidente Juarez.

Na capital havia completa tranquillidade, o que não é para admirar, attendendo a que a municipalidade e o congresso são compostos de partidarios de Juarez. A mensagem do presidente ao corpo legislativo é conciliadora na fórma, mas firme e energica no fundo, relativamente à conservação da ordem publica, e ao comprimento das leis. Juarez conta com uma consideravel maioria na camara ; mas apezar disso esperam-se graves e importantes acontecimentos naquella republica.

Telegrammas de Matamoros, de 2 de outubro, dizem que aquella parte da republica estava em plena revolução. Os generaes Pedro Martinez, Jeronimo e Trevino, e o governador de Leon, capitaneavam o movimento, secundados por um grande numero de partidarios e alguns batalhões do exercito. Com estas forças avançavam em marchas forçadas para Camargo e Matamoros, com o intuito de se apoderarem daquellas cidades.

Não se póde assegurar o resultado desta revolução, mas dizia se que entre os juaristas reinava grande consternação, em consequencia de ser muito provavel que os estados visinhos se unissem aos sublevados, e da desconfiança que inspiram os generaes do governo.

As tropas preparavam-se para a luta ; em Matamoros emprehendiam-se grandes preparativos para a defeza, e em toda a republica reinava um panico extraordinario.

O telegrapho estava interrompido, e as noticias não abrangiam senão uma parte da republica. Receiava-se pelo resto.

Noticias do sul do imperio.

Hontem pela manhãa chegou do Rio de Janeiro e Bahia o vapor argentino *Diamante*, sahido do primeiro porto a 30 de outubro e da Bahia a 5 do corrente.

Apezar de ter sahido da côrte vinte e quatro horas antes da annunciada para a partida do *Presidente*, da companhia Brasileira, não trouxe o *Diamante* mala, por culpa da administração geral dos correios, imperdoavel sobre tudo se aquelle vapor não sabio effectivamente no dia 1.° do corrente, mas sim a 3 ou 4, como suppõem algumas pessoas, visto ter elle de ser substituido na presente viagem pelo *Cruzeiro do Sul*, que só alli devia chegar a 1 ou 2. Julgamos desnecessario commentar semelhante falta.

Dos numeros do *Diario da Bahia*, de 31 de outubro a 5 do corrente, transcrevemos as noticias que elle por sua vez copiou do *Jornal do Commercio*, da côrte, de 27 a 30 do passado, que lhe foi obsequiosamente prestado.

RIO DA PRATA.

— Alcançam a 19 de outubro as noticias recebidas na côrte pelo vapor inglez *Lacydon*.

Nenhuma noticia trazem de importancia politica. Correra em Montevidéo o boato de uma batalha entre *blancos e colorados* ao norte do Rio Negro : á ultima hora, porém, por uma carta dirigida ao presidente Battle, e publicada na *Tribuna* de 19, sabia-se que tudo se reduzia a haverem-se avistado algumas partidas, esquivando os *blancos* o encontro.

Fallecera D. Candido Bustamante, membro da importante familia oriental que usa deste appellido.

Uma correspondencia da Assumpção refere que é tal o estado de anarchia, que a posição dos homens cordatos, e principalmente a dos estrangeiros, tornar-se-ha intoleravel se por ventura se retirassem as forças alliadas de occupação.

— Pelo *La France*, da linha de Marselha, vieram folhas até 22.

Em nenhuma das duas republicas platinas occorrera facto notavel ; na Assumpção, porém, tinham-se passado successos desagradaveis, assim expostos pelo *Standard* de Buenos-Ayres.

« Ha tempos que o estado dos negocios no Paraguay se tem tornado grave, achando-se o presidente Rivarola em antagonismo com a maioria do congresso, que se declarou tão receiosa dos actos arbitrarios do governo, que os seus membros não quizeram retirar-se para suas casas, conservando-se tres dias encerrados no edificio das camaras. Afinal o presidente resolveu tomar a iniciativa, e prendeu 29 deputados na mesma sala das sessões, no intuito de deporta-los para Buenos-Ayres.

« A *Voz del Pueblo* refere que no trajecto pelas ruas o presidente era seguido de uma multidão de ebrios, a quem elle dirigia a palavra, ponderando a necessidade de reprimir os elementos da desordem, ao que alludia às camaras.

« Depressa se multiplicaram as prisões por toda a cidade ; e entre os detidos mais notaveis, além dos deputados, contam-se o general Cabalero, os padres Maiz, Duarte, etc.

« Entretanto a minoria do congresso publicava um manifesto, declarando que não voltaria à camara, visto ter-se tornado a maioria um faccioso club politico, perigoso para o governo e para a paz publica. O presidente enviou tambem uma nota aos generaes alliados e publicou uma proclamação ao povo, explicando as desagradaveis occurrencias que se estavam dando. O general Caballero, ministro da guerra, era, dizia elle, um dos principaes traidores, favorecendo a conspiração dos padres Maiz e Duarte, que queriam absorver o poder. A maioria do congresso poz-se então ao lado destes carrascos, e enviou Caballero a fomentar uma revolução nas cidades provinciaes. Em taes circumstancias cumpria ao governo obrar com energia, e o presidente confiava que um dia o povo o abençoaria pela sua firmeza em suffocar a revolução.

« A primeira luta do presidente com o congresso parece ter sido por causa do ministro da fazenda, João B. Gill, condemnado pelo mesmo congresso como malversador. O presidente devolveu a sentença para ser reconsiderada, ao que as camaras se recusaram peremptoriamente. Então os ministros Decoud e Caballero resignaram as suas pastas, e o presidente assumio logo a posição de dictador. Os generaes do exercito alliado de occupação mantiveram-se como espectadores tranquillos, não tendo sido perturbada a paz publica. O presidente Rivarola vio-se com as mãos livres, e levou as cousas á valentona, um pouco á moda de Francia, Lopez ou Luiz Napoleão nos seus diversos *golpes de estado*.

« Resta ver como as potencias alliadas tomarão o facto da dictadura de Rivarola, que póde complicar os arranjos para a conclusão do tratado definitivo de limites entre o Paraguay, o Brasil e a republica Argentina.

« Consta que o Dr. Quintana, plenipotenciario argentino, adiou a sua partida para Assumpção, e de facto pouca duvida soffre que esta nova phase da historia paraguaya prolongará indefinidamente a questão pendente que, depois de uma demora de 18 mezes, parecia agora a ponto de resolver-se satisfactoriamente. »

PARANÁ.

— A' 21 de outubro falleceu o Rvm. vigario da freguezia de Tibagy, frei Gaudencio de Genova.

GOYAZ.

— A' 23 de setembro falleceu o tenente-coronel Ildefonso Ludovico de Almeida.

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 27 do passado foram promovidos para os differentes corpos da arma de artilharia contando antiguidade de 13 de maio proximo passado, os seguintes officiaes :

Corpo de estado-maior de artilharia.—Para tenente-coronel o tenente-coronel graduado do mesmo corpo, João Evangelista Nery da Fonceca, por antiguidade.

Para majores os capitães do mesmo corpo Francisco Carlos da Luz, por merecimento, Joaquim de Souza Mursa, idem.

Para capitão o capitão graduado do 2° batalhão de artilharia a pé Manoel Peixoto Cursino de Amarante, por antiguidade.

1° regimento de artilharia a cavallo.—Para capitães os 1.os tenentes do 5° batalhão a pé Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, para a 1ª bateria por antiguidade.

Do 2° dito Miguel Maria Girard, para a 3ª bateria, idem.

2° batalhão de artilharia a pé.—Para capitão o 1° tenente do mesmo batalhão Francisco de Paula Pereira Fortes, para a 5ª companhia por antiguidade.

3° batalhão de artilharia a pé.—Para major o major graduado do mesmo batalhão Joaquim José Pereira, por antiguidade.

Para capitão o capitão graduado do mesmo batalhão Erico Rodrigues da Costa, para a 1ª companhia, por antiguidade.

Do 5° dito Feliciano Antonio Benjamin, para a 3ª companhia, idem.

4° batalhão de artilharia a pé.—Para major, o major graduado do corpo do estado-maior de artilharia, Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, por antiguidade.

Para capitães os capitães graduados :

Do 2° batalhão a pé Juliano José de Amorim Gomes, para a 4ª companhia, por antiguidade.

Do 5° dito Emygdio Cavalcanti de Mello, para a 8ª companhia, idem.

5° batalhão de artilharia a pé.—Para tenente-coronel commandante o tenente-coronel graduado do 4° dito, José Clarindo de Queiroz, por merecimento.

Para capitão o capitão graduado do 1° dito, Francisco Ramos de Oliveira Guimarães, para 8ª companhia, por antiguidade.

— Por decreto de igual data, foram promovidos no corpos de engenheiros e nas armas de artilharia, e infantaria na conformidade do art. 11 § 2 da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850, os seguintes officiaes :

Corpo de engenheiros.—Para coronel graduado o tenente-coronel Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas.

Arma de artilharia.—Para tenente-coronel graduado, o major do corpo de estado-maior de artilharia, Antonio José do Amaral.

Arma de infantaria. - Para coronel graduado, o tenente-coronel João de Souza Fagundes.

— Por decreto da mesma data foram transferidos de uns para outros corpos da arma de artilharia os seguintes officiaes :

Para o corpo de estado-maior de artilharia.—O major do 3° batalhão Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, o major graduado do 1° regimento Antonio José Maria Pêgo Junior, o capitão do mesmo regimento Alfredo d'Escragnolle Taunay.

Para o 2° batalhão de artilharia.—O major do corpo de estado-maior de artilharia, Antonio José da Costa.

Para o 3° batalhão de artilharia.—O tenente coronel do corpo de estado-maior de artilharia, Floriano Vieira Peixoto.

Para o 5° batalhão de artilharia. — O major do corpo de estado-maior de artilharia, Antonio Candido Salazar.

— Por portaria de 26 do passado foi nomeado Saturnino Cardoso Vianna de Barros para servir interinamente de preparador dos instrumentos de observação, e encarregado do ponto dos alumnos na aula pratica de astronomia da escola central, com os vencimentos que percebia como procurador do observatorio astronomico.

— Por decreto n. 4887 de 25 de outubro passado foi permittido que se estabeleça na côrte sob a denominação de—Popular Fluminense — uma agencia filial da sociedade *La Popular Argentina* instituida em Buenos-Ayres.

As operações desta sociedade tendem a facilitar a creação de capitaes e rendas por meio de prestações unicas, annuaes ou semestraes, mas sempre por um prazo de cinco, dez, quinze, vinte ou vinte e cinco annos.

— Em 26 do passado communicou-se ao ministerio da fazenda que foram lotados em 500$ os emolumentos do juizo municipal e de orphãos dos termos reunidos do Viçosa e Porto-Alegre, e reduzido a 400$ os do juiz municipal e de orphãos do termo de Caravellos, na provincia da Bahia ; competindo a este a gratificação de 800$ e áquelle a de 700$.—Deu-se conhecimento ao presidente da Bahia.

— Por decreto de 26 de outubro foi declarado vago o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro, e de nenhum effeito o de 21 de julho, que nomeou para aquelle cargo o bacharel Joaquim de Assis Oliveira Borges.

— Por decreto de 25 do passado foi nomeado Antonio Joaquim dos Santos patrão-mór do arsenal de marinha de Pernambuco, determinando outro decreto da mesma data que ficasse sem effeito o de 12 de agosto ultimo, que concedera igual nomeação a José Alves, visto não ter este aceitado o emprego.

— Por outro decreto de igual data S. A. a princeza imperial regente, usando da faculdade conferida pelo § 8° do art. 181 da constituição, mandou computar no prazo da pena imposta pelo conselho supremo militar de justiça ao 2° tenente Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos o tempo de prisão que soffreu anteriormente a mesma pena.

— No dia 29 inaugurou-se a linha de trilhos urbanos ultimamente creada na capital do Rio de Janeiro, com assistencia de S. A. Imperial a regente e seu augusto esposo.

BAHIA.

— Falleceu no dia 4 do corrente, na capital, o engenheiro Dr. José Carneiro da Rocha, que foi ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, victima de padecimentos agudos, na idade de 33 annos.

— O primeiro vice presidente da provincia, desembargador Almeida Couto, apenas assumio as rédeas da administração da provincia, nullificou diversos actos do seu antecessor o Sr. Dr. Francisco José da Rocha, proprietario do *Jornal da Bahia*, rescindio o contrato da publicação dos actos officiaes celebrado em agosto de 1863 entre o Exm. Sr. barão de S Lourenço, e o dito Dr. Rocha, bem como demittio este Dr. de director geral da instrucção publica, sem que para isso houvesse motivo conhecido, à não ser satisfazer as exigencias do grupo dissidente do partido conservador.

O *Diario da Bahia*, bem que orgão da opposição liberal, pronunciara-se contra esses actos extemporaneos do primeiro vice-presidente, praticados nas vesperas de passar a administração da provincia ao presidente effectivo o Exm. Sr. desembargador Freitas Henriques.

— O transporte de guerra brasileiro *Marsilio Dias*, em viagem do Rio de Janeiro para o Pará, por via de Santos, ficava no porto da Bahia, afim de tomar carvão e refrescos. Acha se à seu bordo a commissão de limites entre o Brasil e o Perú.

— O Exm. e Rvm. Sr. bispo devia partir em visita pastoral à provincia de Sergipe, no dia 5 do corrente, deixando encarregado do expediente do arcebispado o Rvm. conego provisor Pedro Antonio de Campos.

— A camara municipal da capital, na sessão de 17 de outubro, nomeou uma commissão composta dos Exms. Srs. conselheiros barão de Mont-Serrat, Joaquim Marcellino de Britto, Manoel Messias de Leão, desembargador Caetano Vicente de Almeida e Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá, para felicitar a sua alteza a Sra. princeza imperial regente, e o governo imperial pela promulgação da lei sobre o elemento servil.

— Na cidade da Cachoeira fallecera o capitão Manoel Ignacio de Medeiros.

— No dia 30 do corrente reunio-se a congregação da Faculdade de Medicina, e designou para examinadores :

1.° anno medico. — Drs. Magalhães, Rodrigues, Martins.

2.° anno.—Drs. Cerqueira Pinto, Bomfim, Gordilho.

3.° anno.—Drs. Pedrosa, Góes, Sodré.

4.° anno.—Drs. Aranha, Sampayo, Demetrio.

5.° anno.—Drs. Freitas, Demetrio, Clademiro.

6.° anno.—Drs. Souto, Seixas, Rozendo.

Clinica.—Drs. Faria, Moura, Egas.

1.° anno pharmaceutico.—Drs. Magalhães, Rodrigues, Virgilio.

2.° anno. — Drs. Cerqueira Pinto, Rodrigues Bomfim.

3.° anno.—Drs. Rozendo, Bomfim, Claudemiro.

Exame pratico de pharmacia. — Drs. Bomfim, Rozendo, Virgilio.

— Lemos no *Diario* :

« A' 30 de outubro, ao encerrar o Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho o curso de pathologia interna na Faculdade de Medicina, os alumnos do 4° e 5° anno offereceram-lhe um rico album e uma penna de ouro, como prova do apreço e consideração em que teem seu illustre mestre.

« Prepararam os academicos dos dous annos uma verdadeira festa litteraria.

« No amphitheatro achavam-se quasi todos os academicos dos diversos annos. A cadeira do professor estava cheia de grinaldas, e sobre a mesa tambem cheia de flores estava uma salva de prata contendo o album e a penna.

« Depois de um breve e primoroso discurso com que o Dr. Demetrio se despedio de seus alumnos e fez a resenha das materias estudadas, os academicos do 5° anno Barreto Sampayo e Chagas Rosa, e do 4° anno Pedro Moreira pediram licença para dirigir algumas palavras a seu professor e pronunciaram allocuções cheias de muito enthusiasmo relativas ao acto, em phrases eloquentes e allusivas ao concurso pelo qual o Dr. Demetrio se elevara à cadeira de professor.

« Estes discursos arrancaram immensos e prolongados applausos ao numeroso auditorio.

« Tivemos occasião de ver a preciosa offerta : o album é de veludo verde com frisos dourados ; a penna é de um lavor muito delicado.

« Na primeira pagina do album lê-se a seguinte e muito expressiva dedicatoria :

« Ao distincto professor de pathologia interna da Faculdade de Medicina da Bahia—Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho.—A vossos profundos conhecimentos devemos muita luz na sciencia. Consenti que modestamente vos demonstremos o nosso mais extremoso affecto.

« Aceitai este album. Elle vos é offerecido pelos corações de vossos discipulos de pathologia interna, que soubestes tornar vossos amigos.

« Vosso nome saberemos todos guardar. Não morrerá vosso saber : a semente que tão sabiamente semeiastes no espirito dos moços ha de germinar, e, bem sabeis, a mocidade é a sentinella do futuro. »

« (Seguem-se 60 assignaturas dos alumnos.)

« O Dr. Demetrio, sabemos, gosa entre os seus collegas da Faculdade e os academicos de muito subido conceito.

« Dão-lhe direito a estima e consideração de uns e outros suas maneiras cheias de bondade e seu merecimento scientifico. »

« Tendo-se procedido à eleição para o conselho administrativo da sociedade dos Veteranos da Independencia, foram nomeados os Srs. :

« Presidente.

« Chefe de divisão Augusto Wenceslão da Silva Lisbôa.

« Vice-presidente.

« João Pedro da Cunha Valle.

« 1.° secretario.

« Antonio Gentil Ibirapitanga.

« 2.° dito.

« Alferes Simplicio da Silva Reis Jorge Gomes.

« Thesoureiro.

« Manoel Felix Pereira de Araujo.

« Vogaes.

« Capitão Manoel Joaquim Xavier.

« Manoel Joaquim Magalhães.

« Professor Manoel Pedro da Costa Cirne.

« André Diogo Vaz Motum.

« Francisco Ernesto Ribeiro.

« Major Joaquim Baptista Imburana.

« Conego Joaquim Cajueiro de Campos.

« Commandante superior Joaquim Antonio da Silva Carvalhal. »

« No dia 18 de outubro na povoação de Itapam

MUTILADO

ILEGÍVEL

da villa de Olivença foi barbaramente assassinado Antonio Manoel de Assumpção, pardo de oitenta annos, pelo crioulo Manoel Antonio dos Santos, dando-lhe uma facada na bocca do estomago, e uma grande cutilada no alto da cabeça, além de differentes golpes por todo o corpo, conseguindo o assassino evadir-se, apezar das diligencias empregadas pelas autoridades, que nada poderam conseguir por falta de força que auxiliasse.

« Instaurou-se o competente processo contra o criminoso que se procura capturar. »

— A alfandega rendeu no mez de outubro.... 1,001:898$813.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 3/8 d., sobre Paris 300 réis, e sobre Hamburgo 725 réis.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COMMANDO DAS ARMAS.—Por decreto de 27 de outubro foi exonerado do commando das armas desta provincia o Exm. Sr. brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho, sendo nomeado para o substituir o Exm. Sr. brigadeiro Emilio Luiz Mallet.

Ao Exm. Sr. brigadeiro Carvalho foi dada a importante commissão de commandar a fronteira de Bagé, na provincia do Rio Grande do Sul.

MONTE PIO SANTA CRUZ. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foram approvados os estatutos desta sociedade.

COMARCA DE GARANHUNS. — Segundo communicação do delegado de policia do termo de Garanhuns, constando-lhe achar-se homisiado no districto de Palmeira desse termo um grupo de criminosos, que poucos dias antes haviam assassinado á Antonio Pereira, no districto de Quipapá, do termo de Panellas, recommendára a prisão delles ao subdelegado de Palmeira; e que essa autoridade cercára a casa onde se achavam ditos criminosos, os quaes resistiram com energia morrendo no conflicto o criminoso Manoel Joaquim, e sendo capturados os demais Severino Gonçalves dos Santos e seus filhos José e Victorio, confessando estes terem sido os autores do assassinato acima.

DELEGACIA LITTERARIA. — Por portaria da presidencia, de 6 do corrente, foi creada uma delegacia litteraria na povoação de Belmonte, do termo de Villa-Bella, com os limites do juizado de paz dessa povoação.

DELEGADO LITTERARIO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado José Aureliano de Souza Leite, delegado litterario de Belmonte.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Esta repartição arrecadou no mez de outubro ultimo...... 5:657$965, sendo:

De sellos.	2:390$480
De cartas.	2:075$510
De assignaturas.	20$000
Das agencias.	196$375
De multas.	30$000
De premios.	18$600
De movimento de fundos.	927$000

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO. — Uma carta commercial da côrte diz o seguinte, em 30 de outubro:

« O cambio regulava sobre Londres 23 3/4 a 24 1/4 d. por 1$000 (bancario), de 24 1/8 a 24 3/8 d. (particular), ambos muito firmes; as apolices de 6 0/0 vendem-se a 99 3/4; os soberanos (£) vendem-se de 10$360 a 10$450 segundo o praso de entrega. »

BONDS.—Para a companhia de carris de ferro na cidade vieram hontem 106 burros.

CURVETA BAHIANA. — Fundeou hontem em nosso porto este navio da armada brasileira, salvando a terra.

SOCIEDADE DOUS DE JULHO. — A sociedade patriotica Dous de Julho elegeu no dia 4 do corrente: para seu presidente o Sr. Pedro Osorio de Cerqueira, em substituição ao Sr. desembargador Freitas Henriques; para thesoureiro o Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas; e para director o Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

THEATRO SANTO ANTONIO. — O espectaculo, em beneficio do Sr. Eduardo Firmino da Silva, deve ter lugar no dia 17 do corrente.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Proseguiram hontem os exames de latim do 1º anno do estudo do gymnasio provincial, sendo approvados os seguintes alumnos:

Diogo Velho Cavalcante Pessoa.—Plenamente.
Manoel Bernardino de Azevedo.—Idem.
Antonio Manoel do Rego Barros.—Simplesmente.
Jeronymo Accioli Lins.—Destincção.
João José de Araujo Livramento.—Plenamente.
José Antonio de Araujo Livramento.—Idem.
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.—Idem.
Leocadio Leopoldino da Silva.—Simplesmente.
Leopoldino da Silva.—Plenamente.
Augusto Fernandes da Silva Manta. — Simplesmente.
Sebastião Antonio Pyrrho.—Idem.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Teve lugar na segunda-feira ultima a posse da nova directoria, que acha-se constituida pela fórma seguinte:

Director—Manoel Teixeira Basto.
Vice-director — Augusto Frederico dos Santos Porto.
1º secretario—Joaquim Xavier Vieira Ligo.
2º secretario—Manoel Marcelino Monteiro.
Thesoureiro—José Peres da Cruz.

MISSA. — Hoje trigesimo dia do fallecimento do bacharel Antonio Silvio Ferreira do Carvalho, celebra-se uma missa na igreja de S. Pedro, ás 7 horas.

OFFICIO FUNEBRE.—No dia 2 do corrente teve lugar, na matriz de Tracunhãem, um officio solemne, que a irmandade das almas costuma alli mandar celebrar. Foi extraordinaria a concorrencia dos fieis não só daquella como de outras freguezias, reinando entres elles a melhor ordem.

Terminado o officio, em que funcionou o Rvm. vigario da freguezia, padre Basilio, occupou o tribuna sagrada o Rvm conego de Jerusalem—e vigario de Nazareth Dr. Pelinca.

Ultimado o discurso, houve a absolvição do tumulo, com o que terminou todo acto desse dia

VAPOR SINDH.—Hoje ao meio dia fecha o correio a mala que, para os portos do sul do imperio, deve levar o vapor francez *Sindh*, chegado hontem á tarde da Europa.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES. — Em 26 de outubro ás 7 horas e meia da noute expediram os Srs Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos telegrammas para Lisbôa, com as seguintes noticias:

« O algodão fica regular com baixa de 1/8 nos preços: de 8 3/4 a 11 d. o de Pernambuco, de 8 1/2 a 9 1/4 o da Parahyba, de 8 3/4 a 9 5/8 o de Maceió, de 9 a 11 o do Maranhão, de 8 1/2 a 9 1/4 o do Rio Grande do Norte, e a 9 3/4 o do Ceará.

« O assucar firme com alça de 3 pences nos preços: de 27/6 a 28/6 o branco, de 25/6 a 26/ o louro, e de 22/ a 25/ o mascavado.

« O café muito firme, de 58/ a 64/ segundo a qualidade.

« A borracha do Pará frouxa, com tendencia de descer.

« O desconto no Banco de Inglaterra continúa a ser de 5 0/0, mas espera-se que desça. O numerario é consideravel em Londres e os descontos faceis abaixo daquella data. »

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados em Londres, a 26 de outubro: 5 0/0 de 1865 de 93 a 94, 5 0/0 de 1871 de 89 1/2 a 90, e 4 1/2 0/0 de 1963 de 83 a 85.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Mappa do movimento do collegio dos orphãos no mez de outubro.

Existiam	88
Entraram	2
Sahio	1
Existem	89

— Mappa do movimento do collegio das orphãas em outubro findo.

Existiam	147
Entraram	3
Existem	150

LEILÃO.—O leilão da taberna da rua Imperial n. 49, annunciado para hontem terá lugar definitivamente hoje na mesma taberna, pelo agente Martins ás 11 horas da manhãa.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 214ª á beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 11.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 7 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 335, entraram 14, sahiram 17, existem 332.

A saber:

Nacionaes 240, mulheres 20, estrangeiros 42, escravos 46, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 275.

Tiveram baixa:

Antonio José Ferreira (indigestão).
Floriano Francisco Mendes (febre).
André Victorino dos Santos (gastralgia).
José Ignacio do Espirito Santo (indigestão).

Tiveram alta:

João Manoel Fernandes.
João Francisco de Andrade.
Diodato Maria do Rosario.
João Antonio da Silva.
Sabino (escravo) de Joaquim Candido da Cruz.
Felisberto (escravo) de Manoel Antonio Dias.

PASSAGEIROS.—O vapor francez *Sindh*, trouxe os seguintes:

Bernazet Victorine, Caoro Auguste, Cals Henri, Lesteboudois Ernest, Rhegas Joseph, Francisco de Siqueira, Antonio de Siqueira, Guezi Henri, Bourasset Chales, Lervauzi Augusto, Auguste Aurelie, Enrico Jabar, Pietro Caron, João da Rocha e Silva, Olavo Adelho Carneiro da Cunha, Antonio Ferreira Alves, Joaquim Antonio da Silva, Joaquim José de Barros Lima, Sergio O. C. de Siqueira D., Julio Soares da Silva, Marcos Correia da Camara e sua mulher, Manoel José Ramos, Francisco Moreira T., Bernardino da Costa Ferreira, Joaquim de Mattos Vieira, José Cardoso da Silva Santos, Joaquim Luiz Vieira, Zeferino Luiz Ferreira, Francisco da Silva Ferreira, Antonio Maria dos Santos, Joan Bautista Perez y Perez, Antonio Vaz, Antonio de Souza Neves, Larios Marguerite, Luigi Olivieri.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Chama-se a attenção da policia para certo individuo que habita um quarto de uma das lojas do pateo do Carmo. Esse individuo affronta a moralidade publica praticando actos indecentes e vivendo em concubinato escandaloso com uma mulher casada.

A poucos dias esse mesmo individuo ousou aggredir, por motivo frivolo, ao caixeiro de uma taberna, contra o qual se lançou com um canivete de mola, e o feriria por certo, se não fosse elle defendido por seu patrão.

O offendido.

Via-ferrea do Recife á Olinda

Chamamos attenção da directoria desta via-ferrea para os abusos constantemente praticados; no dia 7 do corrente, o trem que havia de descer de Olinda as 9 1/2 da noute, sahio cinco minutos antes da hora, não obstante não ter dado os dez minutos do estyllo marcado pelos Estatutos desta companhia, isto com grande encommodo aos passageiros que tiveram de esperar até as 10 1/2 horas da noute que decesse um trem para o Recife.

Imploramos a sua Exc. o Sr. presidente da provincia, que lance suas vistas para estes abuzos ? ? ?

Recife, 8 de novembro de 1871.

Alguns passageiros.

Resposta ao calumniador da villa do Bom Jardim.

Lendo o *Liberal* de hoje n. 241, deparei com um pasquim ou aranzel contra o actual delegado d'aquella villa João Felippe de Mello, e o actual subdelegado da mesma Nicoláo Antonio Duarte.

A estima e consideração que gosam estes dous dignos cidadãos, não só naquelle municipio como em toda a comarca, por gregos e troyanos, os tem collocado em tão grande altura, que não é a baba venenosa de um vil e covarde calumniador capaz de offuscar o merito de homens sem nota, e de reputações e conceitos tão bem adquiridos em toda comarca, e fóra d'ella; mas para se dar resposta cabal não a tão indigno e infame calumniador, que os beranamente despresam, porém sim ao publico, a quem respeitam, desde já desafio a este pequenino calumniador de reputações alheias, para que appareça de viseira erguida e nome descoberto, a não querer passar por um traiçoeiro assassino, e pasquim-mór de esquina, como uzeiro mostra ser de caracteres distinctos.

Caxangá, 8 de novembro de 1871.

B. L. S.

Ao mui digno corpo eleitoral.

Cidade da Fortaleza no Ceará, 20 de outubro de 1871.

Estando designado o dia da eleição para deputados provinciaes apresso me em dirigir-me a V. para rogar-lhe que se digne incluir meu obscuro nome na sua lista pelo 1º districto.

Embora me falleçam titulos para merecer tão subida honra confio na extrema bondade de V. — de obter benevolo acolhimento, mais apreciavel ainda em razão de minha ausencia nesta provincia do Ceará, onde estou exercendo o lugar de secretario do governo, e como prova de não ser esquecido por amigos e correligionarios.

De V.

Patricio e amigo muito obrigado e criado,
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

N. 433.—GRANDES VERDADES DENTRO DE UM PEQUENO COMPASSO.—A substancia de volumes de conselhos medicos, podem facilmente ser condensados em uma só sentença, á saber: Conserve-se o apparelho digestivo n'um estado vigoroso, o ventre livre e desempachado, e o figado n'um estado de perfeita acção. Porém a questão está de que maneira se ha de conseguir isto? Embora difficil e embaraçada que pareça a resposta, com tudo, qualquer homem ou mulher que conhece as virtudes das pilulas assucaradas de Bristol, pode vos informar promptamente. As suas extraordinarias virtudes medicinaes abrangem todas as enfermidades. Está o estomago fraco e apathico? Ellas lhe dão vigor e actividade. Acha-se o ventre n'um estado constricto? Ellas o relaxam e o tornam regular. Acha se o figado inerte ou n'um estado congestivo? Ellas promptamente promovem a sua actividade natural. A sua principal obrigação é de restituir o systema á um estado natural, sem empregar ou usar desnecessaria força, sem causar as minimas dores, ou nauseas revoltantes; e tudo isto ellas fazem, e muito mais ainda. Em todos os casos de molestias d'uma natureza complicada e que affectam a pelle, os musculos, a carne e as glandulas, em taes casos dever-se-ha tomar esse grande desobstruente, a Salsaparrilha de Bristol, a qual juntamente com as pilulas promovem e acceleram uma prompta cura. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão do Rio Grande do Norte—620 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 7/8 d., e do banco 24 5/8 por 1$.

Algodão de Maceió 1ª sorte—667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (ante-hontem).

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
Dubourcq,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	327:356$887
Idem do dia 8	41:274$448
	368:631$335

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	87	
		87
Volumes sahidos com fazendas	250	
» » com generos	613	
		863

Descarregam hoje 9 de novembro.

Escuna americana—*Eva May*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Delmar*—idem.
Lugar inglez—*Sedwell Jame*—carvão e ferro.
Brigue inglez—*Glaucos*—pedra.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Patacho inglez—*Scolesman*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 7 de novembro.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Portia*, para New-York, carregaram: Saunders Brothers & C. 3,600 saccos com 270,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *S. José*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 200 barricas com 23,563 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No vapor *Parahyba*, para Mossoró, carregou: José Barbosa de Carvalho 4 meias barricas com 266 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Prudencia*, para Mamanguape, carregaram: Braga Gomes & C. 2 barris com 192 litros de aguardente e 3 barricas com 199 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *S. Paulo*, para o Rio de Janeiro, carregaram: Carvalho & Nogueira 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No hiate *Flor do Rio Grande*, para o Aracaty, carregou: Manoel F. Moreira 4 barris com 384 litros de vinagre.

— Na barcaça *Tentadora*, para a villa de Pedras, carregou: Joaquim Soares Neves 1 barrica com 60 kilos de assucar-branco.

— No patacho nacional *S. Bartholomeu*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Joaquim Soares Neves 30 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— No vapor *Président*, para o Pará, carregaram: Amorim & C. 2 barricas com 130 kilos de assucar branco.

— No hiate *João Valle*, para Macáo, carregou: João José Rodrigues Mendes 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	8:516$139
Idem do dia 8	1:243$190
	9:759$329

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	16:523$425
Idem do dia 8	2:977$451
	19:500$876

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro pela Bahia—vapor argentino *Diamante*, de 360 toneladas commandante Paes Leme, equipagem 31, carga animaes; á Henry Forster & C.

Assú—9 dias, hiate nacional *D. Luiza*, de 159 toneladas, capitão Manoel de Carvalho Pessoa, equipagem 6, carga sal e palha; á Gomes de Mattos Irmãos.

Bordeaux e portos intermedios—15 dias, vapor francez *Sindh*, de 1903 toneladas, commandante Massenet, equipagem 125, carga fazendas e outros generos; á Tisset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia— Patacho norte allemão *Zwei Gebruder*, capitão G Ulken, carga parte da que trouxe de Autuerpia.

Porto—Barca portugueza *Clementina*, capitão Manoel dos Santos Silva, carga differentes generos.

Liverpool—Barca ingleza *John Peile*, capitão E. A. Jones, carga algodão.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Flôr do Rio Grande*, capitão Jose Manoel da Paixão, carga differentes generos.

EDITAES.

Lei n. 1019.—O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial sob proposta da camara municipal do Recife, decretou a seguinte postura addicional:

Art. 1.º Ficam prohibidos no centro desta cidade armazens de deposito de kerozene.

Art. 2.º A camara municipal designará por edital os lugares para que em cada uma das quatro freguezias da capital devam ser transferidos dentro do prazo de 90 dias.

Art. 3.º Os contraventores serão multados em 30$, e na reincidencia soffrerão o duplo e 3 dias de prisão.

Art. 4.º Os donos de estabelecimentos que vendem kerozene para o consumo, não poderão ter mais para este fim do que 10 latas.

Art. 5.º Os contraventores serão multados em 10$000 e na reincidencia no duplo e 2 dias de prisão.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia faça imprimir, publicar e correr,

Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871. Quinquagesimo da Independencia e do Imperio.— O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 13 de junho de 1871.

O secretario
Elias Frederico de Almeida Albuquerque.

A camara municipal do Recife tendo em vista a execução das posturas aprovadas pela lei acima indicadas, tem marcado os lugares abaixo declarados, para que nelles se estabeleçam os depositos de gaz kerozene que serve a illuminação, cujas posturas começou a contar do 1º de outubro ultimo, o tempo nelle permittido.

Freguezia do Recife.

Largo da praça do chafariz no lado do norte, rua do Brum, da fabrica do Bowman em diante, e a margem do mar no areal que fica entre o arsenal de marinha e a fortaleza do Brum, guardada a distancia de 50 palmos.

Freguezia de S. José.

Rua Imperial e todo o terreno a margem do Capibaribe, guardada a distancia.

Freguezia da Boa-Vista.

Nos Coelhos á margem do rio, estrada de Olinda, de Santo Amaro em diante, na Capunga á margem do rio no porto Jacobina, Campo Grande e estrada nova de Beberibe.

Afogados.

Remedios, estrada de Motocolombó, Torre á margem do rio, e estrada do Caxangá.

Poço da Panella.

Chacon á margem do rio; estradas de Moribeca, Jaboatão e S. Lourenço, uma vez que se guardem as distancias exigidas e que sejam fóra dos povoados.

Paço da camara municipal do Recife, 8 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente,
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 118 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3ºs escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil; algebra até equações do 2º grão; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos e juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e finalmente para aquelles que já foram empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso serão admittidas pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3º escripturario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico para conhecimento dos interessados, que a arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio foi marcada para o dia 10 do corrente, e avaliado de novo em 260$ semanalmente.

Quem quizer arrematar compareça em o referido dia munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 8 de novembro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar se repete o edital infra, relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 15 do corrente as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, vice-director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes da Drummond á cadeira de que era proprietario o conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar se desde já na secretaria desta Faculdade para assignar seus nomes no livro competente o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitações, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com as arts. 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Exm. Sr. vice-director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de maio de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo o officio de segundo escrivão de orphãos, creado pelo art. 1º da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio João Facundes da Silva Guimarães.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar seus requerimentos com petições instruidos de conformidade com o art. ... do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes. Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 6 de novembro d871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão

DECLARACOES.

Consulados da França e da Suissa.

Algumas pessoas dentre aquellas que se apresentaram para comprar a *pharmacia Maurer*, tendo pedido uma prorogação do praso, para estabelecer os seus calculos e realisar as propostas, previne-se o publico, que as propostas de compra da dita pharmacia, serão ainda admittidas até o dia 25 do corrente mez. Passado este dia nenhum concorrente poderá ser mais admittido.

As informações ficam depositadas no consulado de França, aonde ellas podem ser examinadas todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Recita extraordinaria
EM BENEFICIO DAS
MENINAS RIOSAS
DOMINGO 12 DO CORRENTE.

Logo que a orchestra dirigida pelo distincto maestro Mr. Julio Poppe tiver executado uma das suas melhores symphonias, subirá á scena o muito lindo e variado espectaculo, da seguinte forma:

1.º A muito chistosa comedia em 1 acto, nova nesta cidade, do Sr. Augusto da Silva Carvalho.

A
REPUBLICA CONJUGAL

Personagens.

Augusto Cesar	Sr. Guerreiro
Sophia da Cunha	D. Eufrazia.
Romão	Sr. Lessa.
Maria	D. Filonilla.

2.º El duo de tenor e typle da zarzuella
DOMINÓ AZUL
Pelas beneficiadas.

3.º a linda comedia em 1 acto traducção do francez
As pragas do capitão
Pelo Sr. Guerreiro e a Sra. D. Eufrazia.

4.º A engraçadissima comedia em 1 acto, nova nesta cidade.

O BAILE E A BOFETADA

Personagens

Bolivé	Sr. Brochado.
Eduardo	Sr. Guerreiro.
Mellania	D. Carolina.
Francisca	D. Paulina.

5.º e ultimo. A linda parodia do orpheu em 1 acto ornada de musica e danças, pelas beneficiadas, intitulada

OS DOUS INFERNOS

Principiará ás 8 1/4.

As beneficiadas podem a protecção do illustrado publico pernambucano.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve o brigue portuguez ..., recebe carga e passageiros: trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou tomar passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo ... Pereira.

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Castilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davila.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o pathabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

AVISO.

Diz Albert H. Burns, capitão da barca ingleza *Woodland*, condemnada neste porto, precisa tomar a risco maritimo cerca de 6:000$ sobre a carga embarcada a bordo da barca nacional *Rapida*: os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas no consulado inglez á rua do Commercio n. 11.

Rebocador 'Pacifico'.
Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, proceder-se-ha a ajusto previo.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Fiqueirense*, capitão José de Carvalho Sobrinho; recebe somente passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

PARA O
RIO DE JANEIRO

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

Barca Clementina.

Segue com a maior brevidade para o Porto este navio por ter já sua maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 5 horas da tarde.

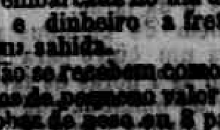
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 11 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos da medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto, á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO
DA
Armação, gaz e generos da taberna da rua Imperial n. 49, em um ou mais lotes

O agente Martins, fará leilão competentemente autorisado, da taberna da rua Imperial n. 49, em um ou mais lotes conforme a vontade dos compradores, sendo a dita taberna muito afreguezada e bem localisada

Hoje.

A's 11 horas do dia na mesma taberna, á rua Imperial n. 49.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
HOJE
9 do corrente.

A. C. de Abreu continuará por intervenção do agente Pestana, o seu leilão de um magnifico sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado, hoje quinta-feira 9 do corrente, ás 11 horas da manhãa em seu armazem á rua do Marquez de Olinda.

LEILÃO
DE
um relogio de marmore preto para cima de mesa, bom regulador com corda para quinze dias.

Quinta-feira 9 do corrente

No primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por occasião do leilão de moveis, por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO
DE
Vinho Bordeaux, crystaes, porcellana, muitos e differentes moveis, um coupet e um carro americano.

A SABER:

1 pianno francez, 2 mobilias de jacarandá com tampos de pedra, sendo uma moderna e outra antiga, castiçaes e mangas, jarros para flôres, quadros estampas e candieiros á gaz.

1 cama franceza, 2 guarda-vestidos, 2 commodas, 2 lavatorios e 2 marquezas.

1 machina de costura, 1 mesa elastica, 1 apparador com armario, 2 guarda-louças envidraçados (iguaes) 2 apparadores de pés torneados, 12 cadeiras para sala de jantar, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, garfos e facas e muitos outros objectos de casa de familia, 1 coupet e um carro americano.

Sexta-feira 10 de novembro

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes ao 1.º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

LEILAÕ
DE
Uma casa de taipa em Beberibe de baixo no lugar denominado Fundão terreno proprio.

O agente Martins fará leilão (por authorisação) de uma casa de taipa com 26 palmos de frente e 50 de fundo, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sendo a casa edificada em terreno proprio, o qual tem 50 palmos de frente e 250 de fundo, torna-se recommendavel a dita por ser muito fresca.

Sexta-feira 10 do corrente.

A's 11 horas do dia, no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO
DE
mobilias novas e usadas, machinas de costura, relogios de parede e algibeira, mesas, louça e muitos outros objectos que estarão expostos para serem examinados pelos pretendentes.

Sexta-feira 10 do corrente

Pelo agente Martins, na rua do Imperador n. 48 as 11 horas do dia.

LEILAÕ
DE
um marquezão de amarello, um sofá de dito, um bahú com roupa usada, um selim velho e..... 6:086$020 em dividas.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, dos moveis, roupa e dividas acima pertencentes ao espolio de Antonio Luiz Dias.

Sexta-feira 10 do corrente.

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILÃO
DE
Uma malla, 2 macas de viagem com roupa de uso e outros objectos pertencentes ao espolio do finado subdito francez Guerin.

Sexta-feira 10 do corrente.

A' 1 1/2 HORA DA TARDE.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

Por intervenção do agente Pinto, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ
DE
Uma caixa com jogos de visporas, caixa para tentos e outros objectos

Sexta-feira 10 do corrente.

A' 1 HORA DA TARDE.

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento de Rocha & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca B S & C. n. 534, avariada, á bordo do navio francez *Santo André*, na sua ultima viagem á este porto; o leilão será effectuado á 1 hora da tarde do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILAÕ
DE MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos.

Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

MUTILADO

ILEGÍVEL

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte á novo de Erard, castiçaes e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de sala branca, 2 secretárias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commod s, toucadores, to lets, lavatorios e louça para toilets.

Uma mobilia de pão d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçães, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos

Quinta-fera 16 do corrente.

Wm. Rawlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde iá autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 9 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1° Pareceres e mais trabalhos de commissões;

2°. Palestra litteraria sobre o seguinte problema, proposto pelo Sr. Dr. Fonseca d'Albuquerque: *A restauração das provincias brasileiras do jugo hollandez seria um facto de prosperidade futura para o Brasil, ou seria antes preferivel o dominio hollandez.*

Secretaria do Instituto, 6 de novembro de 1871.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou escrava.

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, da-se caiada e pintada: quem pretender vá á rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

Aluga-se

a casa terrea, grande, para familia, na estrada de João de Barros, atraz do sitio do Sr. Dr. Deodorio: a tratar na estrada de João Fernandes Vieira n. 16, taberna.

— O abaixo assignado roga encarecidamente a todas as pessoas que se dignaram aceitar o seu convite para a organisação de uma sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, de se acharem no domingo 5 de novembro proximo em sua casa na rua do Bom-Fim junto a igreja, afim de ser neste dia installada a mesma sociedade.

Olinda 31 de outubro de 1871.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez a rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onnus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1° andar.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sonsa, (dono do collegio de Santo Amaro

Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2° andar.

— Antonio José Vieira de Souza, faz sciente aos seus amigos e aquelles com quem tem negocios que se mudou para a rua de Santa Thereza, casa terrea n. 28.

— Traspassa-se uma hypotheca no valor de 4:000$000 sita nos Remedios, freguezia de Afogados com duas casas de pedra e cal, olaria de pedra e cal, viveiro, arvoredo de fructas de diversas qualidades, e barro para tijolos e louça: á tratar na rua de Hortas n. 94 1° andar.

— Uma pessoa habilitada para criado offerece-se a quem precisar: na rua da Roda n. 62 ao voltar para o largo do capim 3ª porta.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz: na thesouraria das loterias.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— Aluga-se o sitio na ladeira dos Mudos, no Arraial: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Crespo n. 16. 1° andar.

AO PUBLICO

Francisco de Araujo Caldas Lima assigna-se desta data em diante por seu verdadeiro nome de sua familia Francisco de Araujo Caldas Lins.

— Precisa-se de uma ama que se encarregue de todo serviço de uma casa de pouca familia: á tratar na freguezia da Boa-vista, beco do Quiabo n 6.

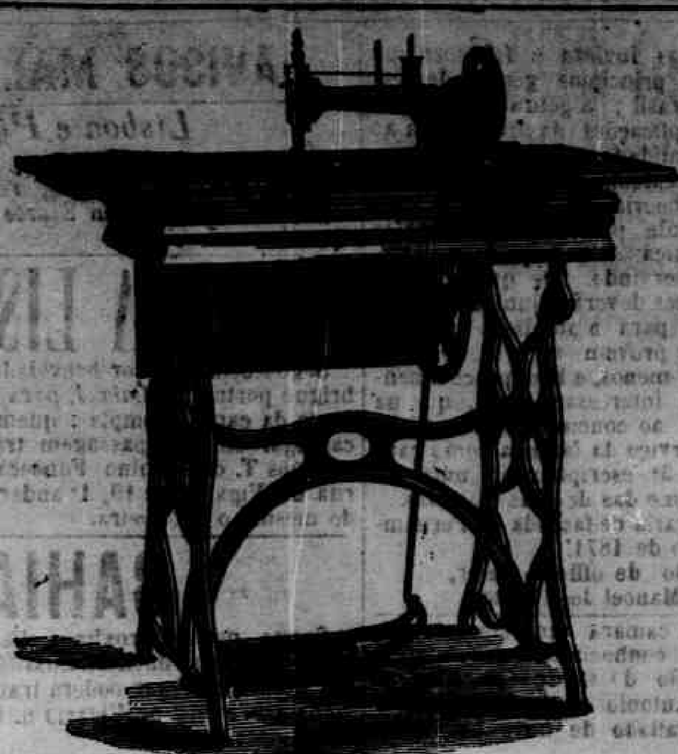
— Manoel Fructuoso da Silva, morador á rua do Hospicio n. 25, faz ver ao respeitavel publico que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em seu nome por qualquer pessoa que seja, de fóra ou de sua casa, e só sim levando o portador escripto assignado por elle.

Bom cozinheiro.

Precisa-se de um, no Hospital Portuguez de Beneficencia: á tratar na rua da Madre de Deus n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 21.

A viuva do finado Manoel Francisco Alves, seus filhos e genro, convidam aos parentes e amigos do mesmo a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 11 do corrente, no convento de S. Francisco pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente gratos.



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

MACHINAS DE COSTURA

DE

Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Mechinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tesdorph. — *Pernambuco*. . Maurer et Cia.

Bahia. . . . Hasse et Cia. — *Ceara*. . . . Maurer et Cia.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Humanitaria realidade

Pede-se por favor a quem foi entregue por engano 400 manifestos da sociedade Humanitaria Realidade de manda-los entregar na typographia Mercantil de Carlos Eduardo Mulhert & C., no Recife rua do Torres n. 10, para o que se ficará bastante agradecido.

— Precisa se uma ama de boa conducta para casa estrangeira de tres pessoas: na rua Imperatriz n. 9 loja.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filhos: á rua do Duque de Caxias n. 97, loja do rival sem segundo.

NOTAS

Traca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Omnibus para Jaboatão

Além dos omnibus do costume, haverá para Jaboatão um nos domingos e dias santificados, que partirá d'aqui ás 6 horas da manhãa e, na volta, partirá de Jaboatão as 6 da tarde.

Nos sabbados á tarde, além do omnibus que segue para Jaboatão, haverá um outro para Tigipió, partindo ambos d'aqui ás 4 horas da tarde.

Nas segundas-feiras, além do omnibus que vem de Jaboatão as 7 horas da manhã, haverá um outro de Tigipió para cá que partirá ás 8 horas da manhãa.

CAIXEIRO

Na padaria de Justino Moura, nos Affogados, precisa se de um caixeiro, que tenha pratica, assim como, tambem se aluga um escravo, ou mesmo um moleque.

— Precisa-se de uma ama na rua Direita n. 64.

IRMANDADE

das Almas, erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma matriz no domingo 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de que possamos funccionar em mesa geral, para discutirmos e aprovarmos o novo compromisso que se acha organisado.

Consistario da irmandade das Almas da matriz da Boa-vista, 6 de novembro de 1871.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.

Precisa-se de uma ama para servir a uma só pessoa: na rua Direita n. 43, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27, loja.

— Precisa-se de uma de leite: a tratar na rua da Palma n. 76.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua Augusta n. 66.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido os senhores socios a comparecerem na casa de nossas sessões, domingo 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, para, em sessão de assembléa geral, assistirem a posse do conselho que tem de funccionar no decimo sexto anno social de 1871 a 1872.

Secretaria da sociedade monte pio popular pernambucano 8 de novembro de 1871.

O 1° secretario,
Urbano N. Machado Antunes.

— Eu abaixo assignado declaro que deixei de fazer parte da firma de Amorim & Souza, ficando o activo e passivo a cargo da firma de Nogueira & Souza, como consta da quitação que tenho em poder; declaro que nesta data julgo nada dever nem nesta praça e nem fóra della, tanto da firma social como particular, e se alguem se julgar seu credor apresente suas contas á rua de Vidal de Negreiros n. 40, para serem conferidas e pagas. Recife 21 de outubro de 1871.

Manoel Gomes da Silva Amorim.

AMA Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama que engomme com perfeição para casa de pouca familia.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 16 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.

PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1° andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: á tratar na rua Direita n. 137. das 6 as 9.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 da rua de Lombas Valentinas, outr'ora rua de Aguas Verdes: á tratar na rua do Imperador n. 83, 2° andar.

— Fica sem effeito a sociedade dos tres R.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado sito na rua de Lombas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: tres quartos grandes, duas salas bastante frescas, cosinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas, e cacimba: á tratar na rua Nova n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 40.

— Precisa-se da quantia de 1:000$ a premio, dando-se por segurança uma escrava, pelo tempo que se convencionar: a quem convier este negocio, annuncie para ser procurado.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

Caixeiro

Offerece-se uma pessoa com habilitações de trapiche de algodão ou prensa, e tambem tem pratica de caixeiro despachante: póde ser procurado na rua da Palma n. 39, dá fiador sobre sua conducta.

— Aluga se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para o serviço de casa, e um menino para fazer algumas compras e recados: na rua do Vigario numero 33.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo a compra da taberna sita á rua da Senzala-nova n. 22, com o Sr. Antonio Victorino da Rocha, livre e desembaraçada: se alguem se julgar com direito a mesma por qualquer titulo se apresente no praso de tres dias, findos os quaes não se attende a reclamação alguma. Recife 6 de novembro de 1871.

Oliveira Cruz & C.

— O Sr. João Manoel da Costa Figueirôa queira apparecer nesta typographia a negocio seu.

!!!!

Sciencia!.. Sciencia!.. Sciencia!!!
Ah.. Ah.. Ah..
Oh! temporal!! Oh mores!!!

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro, n. 30 1.° andar.

Padaria e venda

Para quem com economia desejar montar dous estabelecimentos juntos, visto ter a casa da padaria seus utencilios, e uma armação de venda, tudo em muito bom estado, pertencendo-lhe um grande sitio junto, com muitas arvores de fructo, excellente cacimba e baixa de capim até mesmo em tempo de secca, na Encruzilhada da Tamarineira n. 3, onde vai ficar a estação dos trilhos urbanos, que já lhe paçam junto, fazendo-se negocio em condicções favoraveis a quem pretender alugar e tambem se vende o sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1° de novembro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

Precisa-se.

Alugar uma escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar para uma pequena familia de 3 pessoas; tambem se precisa um moleque de 12 annos, para alguns serviços leves e para vender fructaz. Para fallar em Olinda, oitão do Amparo, no sitio da viuva do commendador Faria.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar: á tratar a rua do Marquez de Olinda, 2° andar do sobrado n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de Santa Rita, serraria a vapor, n. 49.

AMA Precisa-se para o serviço de uma casa de duas pessoas: na rua da Camboa do Carmo n. 11.

Aos Senhores de engenho

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com uma casa boa para numerosa familia, tem boa agua, bem como coxeira para seis cavallos e lugar para carro, grande quantidade de arvores, fructiferas, recommendando-se muito a excellente laranja de umbigo e da China, uma grande baixa de capim capaz de sustentar porção de vaccas e cavallos todo anno, sem que sinta falta de pasto ainda mesmo na maior força da secca, tem além das sercas em volta outros cercados pelo centro e muita lenha, plantação de mandioca, mangueiras e jaqueiras em quantidade, e portanto quem pretender aproveite, porque nem sempre encontrarão um sitio nestas condicções, gastando-se apenas de cinco a seis minutos para qualquer das estações, da Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira; qualquer senhor de engenho que deseje mudar-se para junto da praça se torna esta propriedade muito recommendavel, por ter alli em que empregue junto de si, as suas pessoas de trabalho, e grande largueza para seus animaes, sendo para alli o custo da viagem no trem, 200 réis, garante-se conservar o inquilino alguns annos por meio de um arrendamento, e tambem se vende ou permuta-se por casa ou casas na praça: á tratar na rua da Madre de Deus n 30.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se o 1° andar, sotão e loja da rua da Guia n. 56: á tratar na padaria junto.

— Uma familia se offerece para coser toda a qualidade de roupa de carregação, bem como de alfaiate para loja e por mais commodo preço que em outra qualquer parte: quem precisar poderá annunciar por este Diario que se irá procurar. Afiança se toda a segurança e promptidão, responsabilisando-se por qualquer falta.

— Precisa se alugar uma casa bem mobilhada para uns estrangeiros, que seja nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 10.

AVISO.

O Sr. José do Rego Mello é rogado a vir á rua da Cruz n. 52, 1° andar.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1° andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

Precisa se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar: na rua das Trincheiras n. 44, 1° andar.

Para passar a festa.

Aluga-se para passar a festá uma boa casa na Boa-viagem com tres quartos, um gabinete, cozinha fóra, copiar e quintal com cacimba: á tratar na praça da Independencia n. 17.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1° andar.

Precisa se de uma ama que engomme e costure com perfeição para casa de duas pessoas, paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 22.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e mui especialmente ao corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria sito nesta cidade á rua do Livramento n. 32, sob a firma de Beirão & Sobrinho, a datar do dia 31 de julho proximo passado, retirando-se o socio Manoel Joaquim Nunes Beirão, e ficando o activo e passivo a cargo do socio João Gonçalves de Souza Beirão. Recife 8 de novembro de 1871.

P. P. de Manoel Joaquim Nunes Beirão,
Manoel Ribeiro Fernandes.
João Gonçalves de Souza Beirão.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

— Aluga-se uma negra e um moleque de 14 annos de idade, peritos no serviço domestico: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3° andar.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos membros do mesmo conselho a reunirem-se em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, sabbado 11 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 8 de novembro de 1871.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1° secretaro.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas, paga-se bem, servindo: a tratar na rua do Alecrim n. 12, prefere-se escrava.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e encrespar, na casa de uma pessoa estrangeira, á rua do Duque de Caxias n. 46, 2° andar, entrada pela travessa do Peixe Frito. Na mesma casa tambem se precisa de uma criada para todo serviço de casa e andar em recados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, com alguma pratica de taberna; a tratar na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unica outra qualquer.

CASA NO CAMPO

Para passar a festa.

Aluga se uma grande casa na freguezia do Pôço da Panella, sita na rua do Rio, tendo muitos commodos, com grande gabinete, copiá, cozinha fóra e quintal todo murado, muito propria para passar a festa por estar defronte do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro, com pratica para o commercio, dando fiador de sua conducta: quem precisar dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 145, outr'ora Mondego.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: a rua do Hospicio n. 39.

— Aluga-se para passar a festa, ou por anno a casa terrea em Olinda, rua da Boa Hora n. 2: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 17

— Precisa-se de uma ama, para comprar e cozinhar: na rua das Cruses n. 24, taberna.

Gabinete portuguez de leitura.

Pela secretaria deste estabelecimento scientifica-se aos senhores associados e a quem possa interessar, que as sessões ordinarias da directoria serão nas segundas-feiras as 6 horas da tarde.

O 1° secretario,
J. X. Vieira Ligo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na matriz do Corpo Santo.

A respectiva mesa regedora scientifica aos seus amados irmãos que no dia 12 do corrente mez as 7 horas da noite, tem principio os setenarios de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, e para cujo acto roga suas assistencias. Recife 8 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores moços: na tinturaria franceza, rua do Imperador n. 55, prefere-se escravos.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e lavar para o serviço de pouca familia: a tratar na rua da Mangueira n. 3, ou annuncie.

— A pessoa que precisar de um cozinheiro, dirija-se á rua de Santa Rita Velha n. 27, primeiro andar.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDACÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos. punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 982 com 800$000, quatro quartos n. 1919 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (213ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte da loteria, a beneficio matriz da Capunga (214ª), que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SITIO.

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4 proximo a estação: a tratar na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10.

BURROS

De ordem do Sr. Pedro Pedreira Sampaio fazemos publico que o mesmo Sr. tem resolvido sahir da Bahia no principio do corrente mez com uma tropa de burros em numero de 400, mansos e brabos, e que pretende aqui estar no fim de dezembro ou começo de janeiro proximo futuro, sendo bons os animaes e o preço commodo.

Leal & Irmãos.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral e em virtude de pedidos de diversos senhores accionistas por causa da chegada do vapor da Europa, participo que a reunião marcada para sexta-feira 10 do corrente effectuar-se-ha as 4 horas da tarde, na sala da estação da rua da Aurora.

Recife 6 de novembro de 1871.

O 1º secretario,
J. A. de Almeida Cunha.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendente-) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Rua da Madre Deus n. 7

Precisa se alugar um escravo para trabalhar com carro, paga-se bem, servindo elle.

2.º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano, e uma casa terrea na Vartea para passar a festa, junto ao rio: a tratar na rua large do Rosario n. 22.

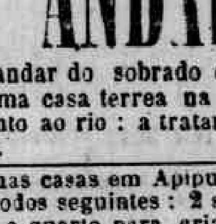
— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, na rua larga do Rosario n. 21.

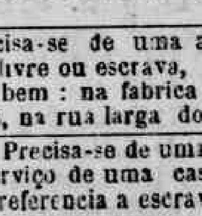
AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, dando-se preferencia a escrava: na rua dos Coelhos n. 21.

AMASSADOR

Contrata se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.



D. Maria Cardoso Ayres da Silva, e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu genro e cunhado o Dr. José Carneiro da Rocha, na capital da Bahia, mandam celebrar missas na matriz da Boa-vista, as 8 horas da manhã do dia 9 do corrente e esperam que seus parentes e amigos compareçam neste acto de piedade.



O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Felix Wanderley Pereira Lins e Antonio Wanderley Pereira Lins, veem pelo presente manifestar seu eterno reconhecimento e profunda gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir no dia 5 do correate, ao enterro do seu presado cunhado Antonio José Vieira da Cunha, e ao mesmo tempo sollicitar o comparecimento dos parentes e amigos do fallecido para assistirem no sabbado 11 deste mez pelas 7 horas da manhãa a missa do setimo dia que terá lugar na igreja do convento de S. Francisco,

Maria Joaquina Ferreira Villaça vem pelo presente agradecer aos parentes e amigos do seu finado marido Manoel Ferreira A. Villaça o caridoso obsequio que fizeram em assistir aos ultimos suffragios feitos áquelle seu sempre pranteado esposo; e de novo os convida para assistirem a missa de setimo dia, que manda resar as 6 horas da manhãa do dia 10 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

O Dr. Buarque de Macedo roga encarecidamente aos seus amigos e aos parentes e amigos do seu charo amigo Dr. José Carneiro da Rocha a caridade de assistirem a uma missa de requiem que por alma do mesmo Dr. manda celebrar no dia 10 do corrente, as 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista.

Casa em Olinda

Na rua da Senzala, no Piza, existe um sobrado n. 5, com bastantes commodos tanto no terreo como no andar, está poiluno para os banhos salgados, que ficam muito commodos atravessando-se pelo quintal para o banho: haver as chaves no sobrado Junto, e tratar com José Maria Braga Junior na estação do Salgadinho.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 2,875, a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 1,583, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (213), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz da Capunga, que será extrahida no dia terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar, faz-se bollos para casamentos, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Aluga-se para passar a festa, ou por anno, uma casa com sitio, no lugar do Barro, freguezia dos Affogados, rectificada de novo, 3 quartos grandes, 2 salas, cosinha fora e com bastantes fruteiras: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

VENDAS.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

— Vende se uma casa terrea á rua da Santa Cruz n. 30, e na praça do Conde d'Eu n. 8.

Salsa-parrilha

A melhor,
A mais nova,
E a mais barata

que ha no mercado, em relação a sua excellente qualidade: vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Vende se a taberna cita a rua da Moeda n. 29: á tratar na mesma.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado: quem a pretender dirija-se á rua do Padre Floriano n. 53.

CASAS EM UNA

Vende-se uma casa de pedra e cal no povoado dos Montes, sita á rua Bella n. 55, bem como 2 meias aguas nos fundos das mesmas as quaes tem frente para o largo da Bomba.

A excellente situação desses predios e seu bello acabado, faz com que nada deixe a desejar para o estabelecimento de uma boa casa de negocio.

Os pretendentes queirão dirigir-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Vende-se

dous torrenos com 140 palmos de frente e 130 de fundo, cada um por beneficiar, sitos ás ruas da Detenção e Gaz: a tratar na rua do Queimado nº 24, loja de miudezas junto a fabrica de chapeos de sol.

Manteiga ingleza fina

Vende-se em casa de Mills Lathan & C., rua da Cruz n. 38, manteiga ingleza superior em potes de 40 libras a 1$ por libra.

ARREIOS

Na rua Direita n. 64, vende-se arreios para os esquadrões de cavallaria, assim como recebem-se encommendas para os mesmos: na mesma casa ha um fardamento completo em perfeito estado para guarda do 1º esquadrão, tudo por commodo preço

ATTENÇÃO.

O proprietario da antiga refinação do largo do Paraizo n. 2, pelo presente partecipa aos respeitaveis freguezes que outr'ora compraram assucar refinado na mesma, que tem exposto a venda assucares dos melhores que existe no mercado, os quaes vende por modico preço afim de que avista das boas qualidades e preço não deixarão os bons freguezes de comprar, e por isso convida aos respeitaveis freguezes a virem examinar para que fiquem inteirados da verdade. Outro sim, tambem se encarrega de mandar levar e despachar qualquer porção nas estações das vias ferreas.

OLINDA

Vende se a armação e generos da taberna da ladeira do Varadouro, propria para principiante: a tratar na mesma.

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte:

Salsa parrilha muito nova.
Chapéos do Chile.
Barrachinhas de todos os tamanhos.
Verniz copal
Colla de boa qualidade.
Fechaduras de broça, sortidas, do Porto.
Tudo por preços modicos para ultimar contas

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Beka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

BOA
LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de caiú em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

BAZAR VICTORIA
2=antiga rua Nova=2

Amaral Nabuco & C., proprietarios deste estabelecimento, acabam de receber um sortimento de vestidos de tarlatana matizados de cores, ditos de filó de seda tambem matizados de cores, ditos de lãa com listras de seda, ditos de seda de cores, basquinas de seda preta ricamente enfeitadas, tudo por preços commodos.

SO AQUI

Na olaria da rua do Monteiro n. 63 do Sr. major Marcelino José Lopes, vende-se materiaes de melhor que ha e por preço tal que espanta ao mais economico freguez.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brim, [illegible] velas e bogias de cera.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

Meias botijas	1$500
Quartos	1$000
Oitavos	600

Por estes preços só em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49

E. A. Deouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir-se a confeitaria deCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á Confeitaria do Campos.

— Vende-se a casa terrea n. 25 á rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, duas salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua da Praia de S. José: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Leilhalzar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n. 79, ManoelCardoso Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que nella se encerrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de [illegible], de [illegible] e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, [illegible] e bonbons.
Bolinhos [illegible] para chá.
Lanches [illegible]
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Apromptam qualquer encommenda de bôlos e [illegible], pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobrecalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:

Arroz da India de boa qualidade.
Café do Rio de Janeiro.
Chapéos finos do chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha de Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

MUTILADO

LEGÍVEL

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim, e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

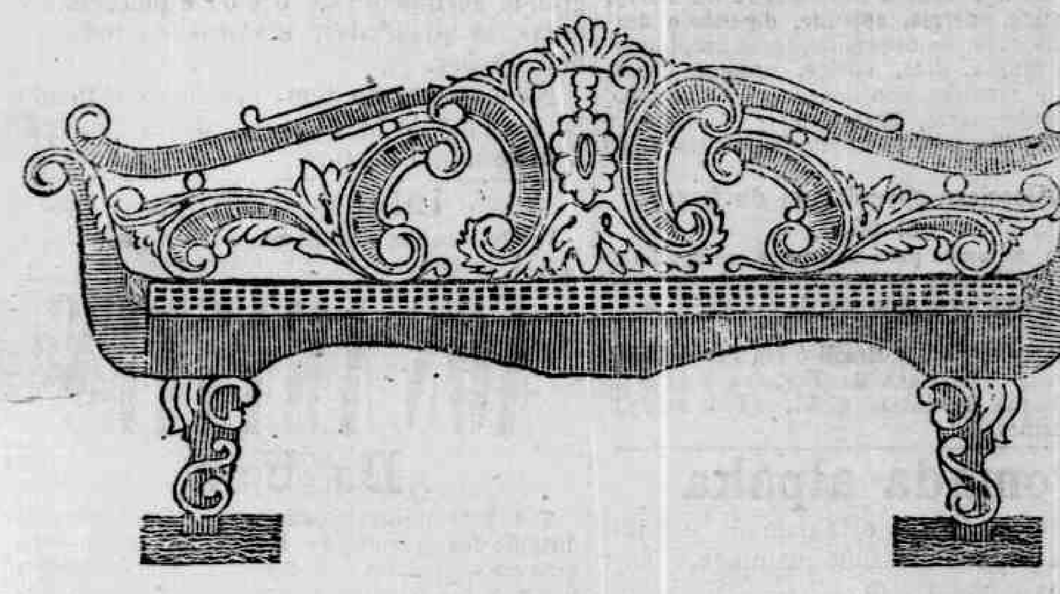
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 °/₀ menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petit toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo côrtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Côrtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Ch chenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Côrtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos côrtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinbas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Côrtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto fôr vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

ATTENÇÃO

Vende-se por metade de seu valor, isto é, pelos rendimentos de dez annos um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso : á tratar com o bacharel Marcolino Ferreira Lima, na sobredita cidade.

Machinas para descaroçar algodão.

Vende se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, por menos do que em outra qualquer parte.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados sô se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

Venda de predios

Vende-se a terça parte da casa n. 92, da rua Augusta, com duas grandes salas, corredor ao lado, seis quartos grandes, cozinha fora, quintal murado, cacimba com boa agua, e sahida para a rua do Ouro : quem quizer comprar, dirija se á rua do Apollo n. 34, segundo andar.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 34, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS, de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá [Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyspesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 20.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia liza transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colteirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola á 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de ósso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano : a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos : á tratar na mesma.

Vende-se

uma machina nova de costura, que trabalha com duas agulhas e ponto fino e grosso : na rua de Hortas, casa terrea n. 82.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo : na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos palliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

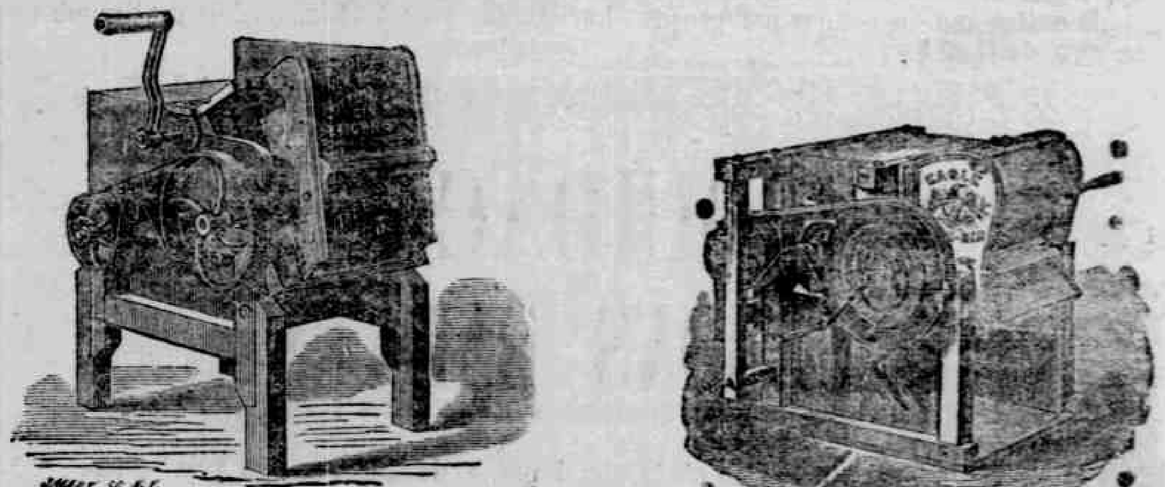
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia. não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, alèm disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

ILEGIVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systoma de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

100 milheiros

De telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

VENDE-SE

Pés de craveiros e cravos brancos: na travessa da Ponte de Uchôa, segunda casa a beira do Rio.

Farinha de mandioca

Acaba de chegar de Santa Catharina, a bordo do patacho inglez Mary [illegible], superior farinha de mandioca que se vende a granel a bordo do mesmo navio. Para tratar com José Victorino de Rezende & C., a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 53.

Faz-se negocio

O dono do grande e acreditado estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2, com a denominação—Pavilhão da Aurora—resolveu vender o dito estabelecimento por motivo que dirá ao comprador, o qual se vende livre e desembaraçado de qualquer onus, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar no mesmo estabelecimento.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis [illegible].

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recáe sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-a em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casa circumspecial, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompiamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarras finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparinas com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo e esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$100 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.
Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 590 rs. o covado.
Dita branca a 6'0 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$000 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$ 00.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$ 00.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato.
Caixas com dez novellos grandes de nha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 1$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será mão vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de Poças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Botinas pretas para senhoras.

Vende-se por diminuto preço: só no Collar da Rainha a rua da Imperatriz n. 63.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 4, antiga rua da Praia.

MÚTILADO

LITTERATURA.

Uma noite de luar.

Quem ha, ah! que não tenha, uma vez ao menos em sua vida, contemplado, melancolico, a lua como querendo adevinhar-lhe os mysterios ?

Quem ha, que, encostado ao balcão de sua janella, em noite que a lua illumina, e a hora em que tudo é silencio e quietação, não tenha sentido apossar-se da alma uma como doce melancolia que faz vaguear o pensamento por regiões desconhecidas ?

Nessas ditosas horas de meditação em que a alma parece ter se soltado de seu involucro carnal, elevando-se até ao Creador, e, d'ahi, sondado a immensidade do vacuo, o numero infinito de astros, as espiraes continuas que cada um delles descreve gyrando sobre si mesmo, o homem, esquecido das mesquinhas miserias da terra, é verdadeiramente feliz.

Esta felicidade, porém, é pouco duradoura e differe com as idades.

O joven que vela, contemplando o globo de prata que se eleva magestoso em fundo de azul escuro, emquanto que todos em casa ha muito se entregaram ao somno, pensa, por certo, naquella que ama, ou, se ainda não amou, abraça se com o ideal que, em seus sonhos de amor ou em seus delirios de poeta, creou.

O ancião, porém, que, contra o seu costume, esqueceu que o corpo pedia descanso embevecido como estava em profundo meditar, ao apontar da lua pallida e fulgurante por detraz do monte proximo, começa recordando os passados e felizes tempos da mocidade, que se esvaio tão imperceptivelmente, como as ultimas sombras da noite aos primeiros alvores da madrugada, e interroga a si proprio — o que é elle, para que veio ao mundo, e para onde irá depois da morte ?

O primeiro sonha ainda com as illusões deste mundo; o segundo descrê dellas e approxima-se mais do infinito.

Aquelle é poeta, devaneia; este é experiente, medita.

E ambos são felizes: um, porque se abraça com o anjo cujo amor o santifica; outro, porque busca penetrar a verdade que o eleva até Deus.

Abandonai, porém, a cidade cujas mesquinhas moradas humanas e atavios da civilisação não permittem á alma o expandir-se. Approximai-vos do campo por uma bella noite de luar.

Alli só reina a natureza, e os mil mysteriosos sussurros desta apartarão para longe de vós a tristeza e darão lugar á mais suave tranquillidade.

Aqui, attrahe vossa attenção o zumbido monotono, mas agradavel, do insensivel insecto; alli, o ciciar da brisa por entre as folhas das palmeiras; acolá, o murmurio do rio cujas aguas parecem prateadas pelo reflexo da lua.

E todo este conjuncto, toda esta scena deliciosa impressiona os sentidos e convida-nos a admira-la.

Oh! quanto é bello admirar a natureza que parece entoar um cantico de harmonia. Tudo nos enternece: os zumbidos diversos, as folhas das arvores que se agitam, o som da agua que escôa, as sombras dos objectos que se debuxam no sólo, e sobretudo o gozo que sentimos ao aspirarmos fortemente a brisa balsamica.

Ditoso é o poeta que, enlevando-se na contemplação da magestade e harmonia da natureza, esquece, por assim dizer, que ainda pisa este mundo de ludibrios.

Caminhando sobre a relva e fixando o astro bello da noite, julga-se transportado as regiões que idealisou, ao lado daquella que idolatra, daquella que o inspira, do anjo que lhe faz esquecer que é homem e que tem de soffrer.

Mas, eis que, elle já avistou a vivenda isolada da sua amada, escondida entre a ramagem aos olhares indiscretos, e debruçada sobre o rio que a seus pés deslisa.

A lua lhe alveja as paredes que mal se deixam enchergar atravéz dos arvoredos e tinge o cume destes com pallidos toques de uma claridade baça: no chão claro projectam-se gigantescas sombras.

O poeta approxima-se e interna-se naquelle massiço de arvores, tão copadas que a lua a custo póde coar seus raios.

Um vulto branco, por certo feminino, se divisa em uma das janellas da casa, perto do chão.

Sem sermos indiscretos approximemos-nos com o poeta.

E' effectivamente uma mulher, o vulto da janella; mas uma mulher bella.

A postura é meditiva. O cotovello esquerdo firma-se no parapeito da janella e a mão sustenta a sua linda cabeça suavemente reclinada; o outro braço pende inerte. A lua reflecte-se em cheio no rosto e o torna de uma pallidez poetica; bastos cabellos negros lhe moldaram as faces.

Naquella posição divinal, com os olhos errantes pela abobada celeste, aquella mulher, aquella hora encaixilhada, por assim dizer, naquella janella, tal era a sua immobilidade, tornavam ainda mais poetico aquelle quadro

Tão profundo era o seu meditar que não sentio approximar-se o poeta.

Este achegou-se de mansinho e depoz na face angelica da moça um osculo de ardente amor.

. . . .

Quantos, como este, não segredam a suas amadas escandecentes phrases de amor, que são correspondidas por ternissimos e enebriantes osculos, á hora em que a lua campeia no espaço ?

Oh! lua, lua... porque deixarei eu de amar ?

De quantos mysterios de amor tu és muda testemunha ?

Quanto os amantes te adoram e os poetas te cantam!

Muitas vezes tu me mergulhas em extasis inexplicaveis e me fazes esquecer este mundo de illusões; muitas vezes me incutes uma tão doce melancolia que me obriga a amar-te.

A noite exprime o mysterio e dá aos corpos aspecto diverso do que realmente tem. A claridade baça do reflexo da lua contribue para esta illusão, que nos é tão agradavel.

Em uma noite linda de luar, como aquellas que os poetas soem cantar, eu illudo meu proprio soffrer, que a realidade do dia faz voltar.

E' por isso, principalmente, que eu amo a lua, e lhe tributo homenagem, dedicando-lhe estas mal alinhavadas linhas.

Setembro de 1871.

Pedro d'Able.

Algumas palavras acerca da nociva influencia, que os pantanos exercem sobre o physico e moral do homem. Pelo Dr. Americo Alvares Guimarães.

« Onde impera a acção dos miasmas, se não ri sobre o berço de quem nasce, e se não chora sobre o feretro de quem fenece. »

Motard.

(Conclusão)

II

Um mesmo pantano, ou fóco de infecção, segundo a diversidade de substancias nelle em decomposição, conforme as varias modificações climatericas, meteorologicas, póde engendrar principios morbidos mui variados em natureza: póde delle originar-se o miasma productor das febres intermittentes, assim como os da febre amarella, dysenteria, cholera-morbus, etc., logo que a constituição medica reinante e a natureza das materias nelle existentes á isso se prestam opportunas.

Quando essas ondas de miasmas elevam-se desses fócos de infecção ao oceano celeste, dando origem á toda a sorte de molestias infectuosas, não é raro observar-se os proprios animaes irracionaes serem tambem victimas dellas: a acção toxica desses nocivos agentes estende-se igualmente á essa ordem de animaes. Epizootias vastas nas raças bovina, cavallar, felina, ovelhum, canina, suina e caprina, tem sido testemunhadas por Dupuy, Lancisi, Besanson e outros, nem só nas circumvisinhanças de Roma, e do rio Mause, como ainda na patria illustrada por Turenne, Laplace, Rousseau, Arago, Chateaubriand, Bossuet, Descartes, Perouse, Montesquieu, Lamartine, Stael, Mirabeau, Voltaire, Racine, Bonaparte, e tantos outros estatuarios da grandeza franceza, e no paiz onde tanto tem florescido as bellas-artes, e que produzio os celebres Colombo, Raphael, Ariosto, Tasso, Medicis, Mazarino, Toricelli, Bellini, Burlamaqui, Galilêo, Argoli, Donizetti, Vespucio e Haller.

Similhantes substancias mephiticas, tão differentes em sua composição; obram mui diversamente sobre a economia humana. Ora atacam primeiramente o systema sanguineo, e eis que todos os seus elementos plasticos, como a caseina, a fibrina, a albumina e globulina são evidentemente damnificados, e posteriormente os orgãos vasculares, especialmente os que cooperam para a importantissima funcção da digestão, como o baço, figado, etc. Ora é o systema nervoso o primeiro que resente se do mal, e neste caso as funcções do apparelho cerebro spinal mostram-se affectadas, e as vezes profundamente alteradas. Entretanto, de qualquer modo que se opere essa intoxicação miasmatica no organismo, vem á final ambos esses systemas á soffrer promiscuamente, desenhando-se nas miseras pessoas, em que existe esse trabalho morbido, uma côr amarello-terrosa da pelle, que apparentemente fica mais delgada, mais elastica e transparente.

Não são essas tristissimas modificações physicas as unicas, que se observam nos individuos sujeitos á deleteria acção dos fócos miasmasticos, não; essa perniciosida de vai ulteriormente perturbar profundamente o estado moral da pessoa, da familia e da nação.

Para esboçar com clareza as alterações moraes; que se patenteam nos individuos affectos á principios tão insalubres, eu me utilisarei das seguintes phrases textuaes d'um medico—philosopho contemporaneo descrevendo o aspecto moral dos entes humanos, que vivem em uma atmosphera impregnada de elementos paludosos.

« Os individuos nesses logares são de caracter triste, melancolico, apathico, e por isso gostam da solidão, da indolencia e cuidam pouco em o seu destino: são ignorantes e supersticiosos, e portanto timoratos, mizeraveis, pouco industriosos e rotineiros: a insensibilidade moral lhes é maior do que a physica, e é isto a origem de tratarem suas familias com indifferença, e não apreciarem devidamente a honra. Pouco capazes das paixões motivadas pela falta d'execução das virtudes, commettem crimes com premeditação, perfidia e todos aquelles actos nefandos, só proprios das almas fracas e cobardes. Ainda nelles se observa muita devassidão e libertinagem, muitos abortos e infanticidios, e pouca fé conjugal: as mãos assassinas do sicario ameaçam frequentemente a moral e a honra. A impossibilidade de sentirem as impressões grandes e nobres que abalam as almas magnanimas retracta-se em o seu caracter: o habito de soffrer, e o de vêr padecer os outros os familiarisa com sua triste existencia, d'ahi sem duvida essa sorte de embrutecimento. Emfim elles se entregam á todas as causas de molestias, que os cercam, com uma submissão á uma fatalidade superior taes, que parece idiotismo. »

A' vista désse feio e sombrio quadro, desenhado com cores tão carregadas, que muito se assemelham ás naturaes, todos os povos deverão afastar de si, remover para bem longe, occupar-se mesmo em aniquilar todos esses elementos mephiticos, que nascem e se desprendem desses logares alagadiços ou paúes, que com tamanha abundancia existem em todos os paizes, mormente quando elles se acham sob o influxo dos climas quentes. E não será fóra de proposito referir agora o que á tal respeito disse um eloquente medico—« nada de mais interessante ao medico, nada de mais importante e digno das meditações e vista do governador, do que a influencia, que os fócos de miasmas exercem sobre o physico e moral dos povos. »

Lançando aqui as ultimas expressões sobre o presente escripto, direi que, publicando-o, só tive em mira aproximar-me á grande verdade desta memoravel maxima do profundo Locke:

« *A virtude não é no homem. si—não o conhecimento perfeito de seus deveers, e o habito de os cumprir.* »

Junho 8, de 1871

VARIEDAD

EXECUÇÃO.— Da *France* extrahimoe a seguinte noticia:

« No dia 12 do corrente effectuou se na esplanada da fortaleza da Vitriolerie, em Lyão, a execução de um individuo por nome Ballas, de 21 annos de idade, condemnado á pena de morte, por ser reconhecido como cumplice no assassinato do commandante Arnaud. As 4 horas da manhãa, o carcereiro das prisões do Rhodano dirigio-se á cella de Ballas para lhe annunciar que não fôra attendido o seu recurso. Alguns minutos depois entrou o capellão, que encontrou o preso em um estado de abatimento quasi completo; este récebeu as ultimas consolações da religião com socego, ouvio missa e recebeu a sagrada communhão com muito recolhimento, depois do que subio corajosamente para uma carreta de artilheria acompanhado pelo capellão e por dous gendarmes. Chegado á fortalesa da Vitriolerie, Ballas foi collocar-se, sem o auxilio de ninguem, a distancia do pelotão, tirou a jaqueta, pedio para ficar de pé, recusou vendarem-lhe os olhos, e levantando o braço direito para o ar, exclamou:— « Mandai atirar; compri com o vosso dever. » Um instante depois ouvio-se uma detonação e a justiça dos homens estava satisfeita. »

—

FALLECIMENTO DE LAMBRECHT.— Como já noticiou o telegrapho, morreu repentinamente o Sr. Lambrecht, ministro do interior em França, sendo a sua morte resultada da roptura de uma aneurisma no momento em que acabava de levantar-se ás 8 horas da manhãa do dia 8 do corrente. Acommettido de uma suffocação, apenas teve tempo para pronunciar as seguintes palavras dirigidas a sua esposa: « Minha amiga, vê como se abandona a vida! » E expirava quasi no mesmo momento. Havia algumas semanas que se notava n'elle uma fraqueza gradual e uma especie de aborrecimento por tudo. O finado contava 50 annos de idade.

—

CASIMIRO PERIER.— O *Journal de Paris* publica os seguintes apontamentos biographicos relativos ao novo ministro francez Casimiro Perier:

« O novo ministro do interior nasceu em 1811 e tem portanto 60 annos. E' o filho mais velho do grande ministro da monarchia de Julho e o neto de Claudio Perier, em casa do qual se reuniram, no castello de Vizille, no começo da revolução franceza, os membros da assembléa provincial do Delfinado, para reclamarem a convocação dos Estados-Geraes. Este historico castello, que deixara de pertencer á sua familia, foi comprado outra vez por ella ha poucos annos. Entrou aos 20 annos na carreira diplomatica e foi adjunto á embaixada de Londres, no tempo de Talleyrand, em 1831. Um anno depois, elle dirigia com seu irmão os funeraes de seu pai morto de cholera em 1832. No ministerio de Guizot, foi primeiro secretario da embaixada em S. Petersburgo na occasião em que se deu entre a França e a Russia essa desintelligencia que tanto barulho fez nessa época, e de que Guizot falla largamente nas suas memorias. O embaixador, Barante, pedira uma licença, ficando portanto Casimiro Perier encarregado dos negocios. A situação era bastante difficil e sabio della com dignidade, graças á autoridade pessoal que soubera adquirir na côrte e na alta sociedade de S. Petersburgo. D'alli passou para a côrte do Hanover como ministro plenipotenciario. Eleito deputado pelo 1.° bairro de Paris, deixou a carreira diplomatica para vir tomar assento na camara. O seu discurso de estreia versou sobre a então famosa questão do Sonderbund. Combateu por essa occasião a politica de Thiers.

« Na revolução de fevereiro entrou na vida privada. Não fez parte da assembléa constituinte, mas em 1849 os eleitores do Aube, onde possuia algumas propriedades, elegeram-o para a assembléa legislativa. Tomou um lugar importante na maioria e foi membro da commissão de permanencia. Quando se deram os desaccordos entre o presidente e a maioria, ficou do lado desta sustentando comtudo sempre uma politica de conciliação. Votou a favor da revisão da constituição, esperando com isso poder evitar a crise. Quando porem o presidente organisou o ultimo ministerio depois do golpe de estado, rompeu definitivamente com elle. Protestou contra o golpe de estado, foi preso e conduzido ao Monte-Valeriano.

« Entrou pela segunda vez na vida privada e entregou-se activamente á agricultura. Em 1861 os eleitores do Aube foram ainda pela segunda vez procura-lo na sua solidão e nomearam-o membro do conselho geral candidato nas eleições legislativas, pelo Isère em 1863 e pelo Aube em 1869, não se tornou notavel nestas duas occasiões senão por um pequeno numero de votos e pela desculpa que deu a uma pressão enorme exercida pela administração. Durante a invasão estrangeira foi preso pelos prussianos e encerrado na casa de detenção de Troyes. Nas eleições de fevereiro foi eleito para a assembléa nacional por tres departamentos ao mesmo tempo: do Aube, e do Isère e o das Boccas do Rhodano. Casimiro Perier é grande official da Legião de Honra e membro livre da academia das sciencias moraes e politicas. Publicou muitos escriptos importantes consagrados pela maior parte ás questões constitucionaes, economicas e financeiras. Além do castello de Vizille é proprietario de um outro dominio historico, as terras de Pont-sur-Seine, que pertenceram a madame Lœtilia Bonaparte, mãi de Napoleão I e que foi devastada pelos prussianos em 1814. Quanto ao castello de Vizille é sabido que pertenceu ao marechal de Lesdiguieres. »

—

VENCIMENTO DE ALGUNS EMBAIXADORES.—Segundo a *Gazeta de Colonia*, os embaixadores prussianos vencem 32,000 thalers em Paris e em Londres, 30,000 thalers em Vienna e 40,000 thalers em S. Petersburgo. Os representantes do governo inglez recebem em Paris 280,000 francos, em Vienna e em S. Petersburgo 230,000 francos. Os embaixadores francezes percebem 300.000 francos em Londres e em S. Petersburgo, e 200,000 francos em Vienna. A Austria dá 213,000 francos ao seu embaixador em Paris, 195,000 francos ao que a representa em Londres e 142,000 francos ao seu embaixador em S. Petersburgo. A Russia dá 238 000 francos ao seu embaixador em Londres, 210,000 francos ao de Paris e 131,000 francos ao de Vienna.

—

A FORTUNA DO IMPERADOR.—O *Figaro* dá, segundo uma noticia publicada pelo *Chronista de Francfort*, os seguintes pormenores sobre o estado de fortuna do ex-imperador dos Francezes. Se elles são exactos, accrescenta o *Figaro*, bem póde a conspiração bonapartista deixar de proseguir no seu empenho.

« Napoleão não terá mais do que 125,000 francos (22:500$) de rendimento. A imperatriz, pela sua parte, foi a Hespanha para vender as sues propriedades mais productivas, o que, com a venda de diversas joias, fará subir os seus rendimentos a um total de 400,000 francos (72:000$). O pessoal, que já foi reduzido, eleva-se ainda a 25 pessoas e foi necessario tambem fazerem-se grandes economias. Assim, por exemplo, não teem carruagens nem cavallos, e quando o imperador ou a imperatriz querem sahir, alugam um trem. Napoleão sahio de Chislehurts, por lhe custar o aluguel 30.000 francos. Ouviram-o dizer que o proprietario não quiz diminuir ao preço da casa, e que como esta somma era demasiada para que elle a podesse pagar, não querendo além disso receber presentes, ia procurar uma outra casa em Londres ou nos arredores da cidade. A imperatriz já durante o inverno vira-se obrigada a desfazer-se de algumas preciosas pulseiras. »

—

BARBARIDADE.—O *Chronicle*, de Pittsburg dá noticia do seguinte caso succedido na pequena cidade de Cadix do Estado de Ohio:

« Um rapaz chamado Eduardo Hagward, natural de Wert-Troy, no Estado da Nova-York, foi ultimamente atacado de bexigas em uma hospedaria de Cadix, e em consequencia disso transportaram-o para um dos andares superiores da casa. Os habitantes da cidade logo que tiveram conhecimento do successo, ficaram tão atterrados que correndo á hospedaria, subiram ao quarto do doente, apoderaram-se delle, cobriram-o com um cobertor de lãa e fizeram-o descer pela janella, por meio de uma escada. Chovia então muito e apesar disso collocaram-o dentro de uma carruagem e conduziram-o para um casebre deshabitado, deixando-o entregue aos cuidados de um velho negro que alugaram para esse fim por 10 dollars. Escuzado será dizer que o pobre rapaz morreu. E sabem o que fizeram? Em vez de lhe darem uma sepultura decente, fizeram uma cova em um campo devoluto e enterraram-o nella. Emquanto se fazia esta operação, outros da cidade, que se tinham collocado nas collinas visinhas, disparavam tiros de espingardas sobre os que faziam o enterramento do cadaver. Quanto ao negro, que tractou do doente, fizeram lhe uma tal montaria, que se vio obrigado a fugir da cidade para não ser fuzilado como o ameaçaram. »

—

CONCESSÃO AOS COMMUNISTAS.— Diz um diario francez, que por ordem expressa do Sr. Thiers foi permittido aos condemnados pelos conselhos de guerra o receberem a visita de suas familas. Alguns amigos dos presos poderão tambem visita-los pedindo uma licença especial á autoridade militar.

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 255)

XVIII

O Dr. indio.

Euzebio voltou para casa n'um estado de completo abatimento.

Inquietava-o profundamente a situação em que tinha deixado Ester.

Evocou as suas recordações mais carinhosas, mas nada lhe corria á mente.

No meio do seu abatimento, no meio das suas dôres, preoccupava-o muito a perda que tivera na sua fortuna.

Debalde quiz expulsar da imaginação taes pensamentos, não muito em harmonia com as circumstancias especiaes em que estava.

Perseguia-o esta idéa.

Não podia repelli-la; martyrisava-o horrivelmente.

Como a maior parte das magnificas casas de Weltebrede, a de Euzebio era cercada por um precioso jardim inglez com pavilhões caprichosos. N'um d'estes vio um homem.

Euzebio conheceu Harruch e encaminhou-se para elle, tirando-o do lethargo em que estava sumido.

— Que queres? que procuras? disse-lhe.

N'aquelle instante lembrou-se do convite que tinha feito ao domador de serpentes, quando pela primeira vez o vio em Meester-Cornelis. Não obstante, porém, disse-lhe:

— Não posso fallar-te hoje; volta cá outro dia.

— A poeira do caminho e a distancia que percorreu fatigaram o pobre Harruch. As pedras chagaram-lhe os pés, e ás horas em que o sol se esconde não póde por-se á caminho, porque não póde lutar nem fugir ás garras do tigre se por elle for encontrado no bosque. Deixa-me passar a noute no vestibulo do teu palacio. Deem-me uma pouca d'agua, e amanhãa te livrarei da minha presença.

Tudo quanto lhe lembrava a noute do tio Cornelio era para Euzebio insupportavel, e com quanto recordasse as palavras que em forma parabolica lhe tinha dirigido Harruch, nada provava que não houvesse entrado na arriosca preparada por Thsermai. Esta observação foi a causa da repugnancia que Euzebio sentio ao ver o indigena. Em summa, não podia negar-se áquelle justo e simples pedido, e respondeu-lhe:

— Tens razão; vou ordenar que cuidem de ti e te deem o que precisares. Tambem te mandarei o presente que prometti.

Harruch tornou a assentar-se sem responder. Conhecia-se que estava bastante fatigado. Euzebio entrou em casa e dirigio-se para o quarto de Ester.

Achou tudo na maior desordem; só se ouviam suspiros e soluços. A enferma, longe de ter melhorado, estava peior.

Os energicos estimulantes que lhe tinham ministrado não produziram resultado, e o medico declarou que não respondia por cousa alguma.

Quando Euzebio vio sua mulher em semelhante estado, foi sem limites o seu desespero.

Pela vida de Ester havia renunciado ao repouso da existencia, e não obstante, ia ser a causa da sua morte.

Perguntava á si mesmo se tal fim não seria o desenlace que o Dr. Bazilio prophetisára acerca da eternidade do seu amor.

E examinava a sua consciencia, as suas recordações, e violentava a memoria, para averiguar se algum impeto amaldiçoára o salvador de sua mulher.

Mas nada; não se lembrava de acção ou palavra que o accusasse; sentia o mesmo amor profundo e absoluto, desejava até que fosse maior ainda, chorava como uma criança, e deitava as culpas ao ente diabolico, ao influxo do qual attribuia tudo quanto se passava.

Assim esteve muito tempo.

Já era alta noute quando o medico voltou.

O pulso de Ester mal se percebia, e o Dr. muito consternado, chamou Euzebio e declarar-lhe que estava perdida toda a esperança de salvação, e que os seus esforços se limitariam a conservar os dias da criança.

Euzebio rebelou-se contra o prognostico do medico; este não póde convencer o moço e despedio-se.

Quando Euzebio o vio sahir, atirou-se sobre o corpo, quasi inanimado, de sua mulher, jurando não lhe sobreviver.

Mas no mesmo instante se abrio a porta e appareceu Harruch.

Ao ver semelhante homem coberto de andrajos, recuaram espantadas as criadas de Ester.

Euzebio levantou a cabeça para ver quem era; mas estava tão entregue á sua dôr, que não dirigio ao indigena palavra alguma de reprehensão pela sua audacia; ao contrario, lhe pareceu natural que toda a gente quinhoasse da sua angustia.

Os grandes pezares são niveladores; confundem as lagrimas do rico com as do pobre.

Mas Harruch não fôra alli para chorar.

Encaminhou-se para a cama e tocou levemente no hombro de Euzebio.

— Que queres? perguntou-lhe este.

Harruch, por unica resposta, apontou para Ester.

Euzebio enganou-se ácerca do intuito de Harruch, e até lhe pareceu ver o espectro de Bazilio.

— Leva-la?! Isso nunca! Morta ou viva, é minha esta mulher.

— Eu não venho busca-la, venho salva-la.

— Tu! respondeu com um olhar de assombro desdenhoso.

— Sim, eu: a pobre herva que os viajantes calcam aos pés tem virtudes que a põem acima de todas as riquezas.

— Então, replicou Euzebio com riso nervoso, então tu tambem porás preço ao serviço? Vamos, que é que queres? Dize mas sê modesto nos teus desejos, porque se quizeres a minha vida não t'a poderei dar, porque já a dei ao teu amigo Bazilio.

— Esse que citaste nunca foi amigo meu; não quero nenhuma recompensa pôr salvar tua mulher, porque é um crime pôr preço á existencia humana. O sol que nos dá a vida, põe preço aos seus raios bemfeitores?

— Não, retarguio Euzebio desanimando. Tenho já sobre mim muitos sortilegios e maleficios, e não quero mais outro. A desgraça entrou n'esta casa por obra do diabo. Já estou cansado. Quero antes que a alma de Ester e a minha saiam juntas d'este mundo, do que pedir á sciencia fatal dos maos espiritos que faça um dos seus milagres.

— Porque motivo não tens sido sempre tão sabio e resignado? Mas socega, eu não sou dos que repellem o sal, symbolo da sabedoria e da immortalidade. A minha sciencia é d'este mundo, e quer seja para o bem quer seja para o mal, sobra-me o que sei.

Pronunciou estas palavras fitando em Euzebio um olhar tão cheio de odio, que augmentou a repugnancia com que Euzebio o encarava.

— Não, disse-lhe o moço, não quero os teus serviços.

— Não tens o direito de me despedir.

— E porque?

— Porque o homem póde cortar o pé de uma flor que só deixa após si um leve pó que o ar dispersa; mas não deve cortar a arvore, quando se dobra sob o peso da ramaria já prestes a dar fructos uteis e sazonados. Seria um crime.

A verdade d'esta imagem maravilhou Euzebio.

As criadas, cujo terror se havia dissipado, e que já estavam ao pé do leito, não viram em Harruch mais do que um d'esses medicos indigenas, que alcançam grande popularidade em Java, e que são chamados até pelos colonos ricos.

Logo se pozeram pelo seu lado, e rogaram á Euzebio que o deixasse curar a doente, citando em apoio do pedido maravilhosos exemplos.

— Pois bem, disse Euzebio, concedo: mas como não quero que esse homem se valha de outros meios além dos que ministra a sciencia á natureza, quero que applique os seus remedios em presença do medico europeu.

As criadas, que saibam com que repugnancia os medicos indignas olhavam os Drs. europeus, ficaram assombradas ao ver que Harruch consentia na clausula de Euzebio.

Uma foi logo em busca do Dr. hollandez, que encolheu desdenhosamente os hombros quando soube o que queriam. Todavia, na situação desesperada em que a doente estava julgou que bem podia permittir uma experiencia, que suppunha inutil.

Harruch, que em quanto duraram semelhantes preliminares tinha conservado o especto frio e digno, deu uma relação das plantas medicinaes de que precisava.

Foram busca-las, mas Harruch nem sequer tratou de as preparar elle mesmo. Deu as suas instrucções, e, depois de feita a beberagem, ordenou que abrissem a bocca da doente com duas colheres de prata, e que lhe déssem o remedio.

Quando vio que Ester já tinha tomado uma dóse sufficiente, sahio do quarto impassivel e satisfeito, como se estivesse seguro do exito, e tornou a sentar-se no vestibulo.

Com grande alegria de Euzebio e assombro do medico, os effeitos do remedio foram tão rapidos como decisivos.

Passados poucos instantes, abrio a doente os olhos e volveu em si, sem se lhe notar na physionomia vestigios do ataque porque passára.

Procurou com a vista Euzebio, e estendeu-lhe os braços.

E' necessario confessa lo: Euzebio recebeu com profunda alegria a noticia dada pelo medico de que sua mulher estava fóra de perigo.

Pouco depois adormeceu Ester, Euzebio passou a noute á cabeceira da cama, contemplando-a sempre.

Era já muito dia, e quando Euzebio comprehendeu que a scena da cura nada tinha de diabolico e que não havia que receiar ácerca da convalescença, ficou-se no mesmo estado de tranquillidade em que se achava no dia antecedente ao separar-se do tabellião.

A reacção foi proporcionada á robre-excitação, e, attentando em Ester e apertando-lhe as mãos, esqueceu-se de todos os perigos e até do novo milagre que pela segunda vez lhe conservava a esposa.

Só se lembrou da consideravel perda dos seiscentos mil florins, perda á que não podia resignar-se.

Pensando nos meios de a reparar, mandou pôr o trem e dirigio se á sua casa de commercio, sem lhe occorrer se quer o perguntar por Harruch.

E não teve de que arrepender-se por ir ao seu estabelecimento mercantil. Os negocios apresentavam se pela primeira vez sob aspecto mais favoravel.

Pela primeira vez soube que as transacções estavam dando consideraveis beneficios.

Voltou para casa alegre e contente.

Era tambem a vez primeira, que saboreava essa embriaguez do ganho, que se sobrepõe á natureza e ao caracter mais forte, que perturba até o juizo dos bons.

Euzebio, entrando em casa, encontrou Ester muito jubilosa; mas esta, ao ver o marido, e, fingindo certo enfado, que lhe dava ainda mais encanto, disse:

— Meu amiguinho, tenho de te fazer algumas reprehensões.

— E eu recebe-las-hei resignado. Bastante me custará, porque a tua cura maravilhosa dá-me alegria tal, que assombra, exclamou Euzebio, esquecendo-se até dos lucros que o tinham posto de tão bom humor.

— Se fosse a dizer-te tudo o que sinto, não acabaria nunca; mas quer-me parecer que n'um dia como este não te deves arredar de ao pé de mim.

— E pago a multa, respondeu Euzebio beijando-a.

— E depois, como é que não te lembraste d'esse pobre homem, que com algumas hervas, que vós outros chamaes remedios de curandeiros, me salvou uma vida que é tua?

— Santo Deus! E' verdade! Esqueci-me completamente d'elle! Aonde está?

— Foi-se.

— Foi se, sem lhe eu ter agradecido! Sem ter ao menos recompensado o desinteresse dos seus serviços!

— Quando me contaram o que se tinha dassado, como tu cá não estavas, pareceu-me que deveria fazer as tuas vezes, e mandei chama-lo.

— Para aqui? disse Euzebio, envergonhado, com receio de que o domador de serpentes tivesse fallado á Ester da orgia. E que te disse?

— Pouco ou nada ás minhas demonstrações de agradecimento, e um redondo não, quando lhe fallei de recompensa.

— E' singular.

— E tanto mais singular, que, á excepção de uma gota d'agua, nem aceitou a comida que lhe offereceram, nem sahio do vestibulo, onde passou a noute.

— Não te dê cuidado, eu tratarei de o mandar procurar, e então lhe darei boas provas do nosso agradecimento.

— Mas ainda não acabei.

— Ainda tens mais de que me censurar?

— E muito, porque depois de te ter dado o mais formoso menino que um pai póde sonhar, um cherubim tão lindo, tão fresco e tão rosado, deixa-lo morrer de fome.

— Que queres tu dizer?

— Que quero dizer? repetio a parturiente, com as lagrimas nos olhos. Bem sabes que o céo me recusou o alimento que deveria dar á meu filho, e que me vejo no doloroso caso de o confiar á uma ama.

— Ai, meu Deus! E' verdade, Deus me perdoe; andava esta manhãa tão fóra de mim, que nem sabia o que fazia.

— Estás perdoado, e mais que perdoado, porque o teu esquecimento proporcionou-nos a ama mais encantadora do mundo todo.

— Ah! E quem se encarregou de a arranjar?

— Quem havia de ser!... A nossa Providencia.

— Não entendo.

— Pois eu explico-me com bastante clareza. A nossa Providencia não é esse homem que em toda a sua simpleza, foi mais sabio do que o medico?

— Harruch! Harruch é que trouxe a ama? Não obstante, é preciso saber-se quem é, e de onde vem

— Ora adeus! Não vás agora acreditar que o homem que me salvou queira envenenar o menino. O medico examinou-a, e approva a escolha. Se queres vê-la, olha.

E Ester levantou uma cortina da cama e apontou para uma mulher, que tinha a creancinha nos braços.

Era uma preta de seus dezeseis annos, mas de uma belleza tão notavel, que apezar da côr de ebano, chamava todas as attenções.

Cara oval, nariz aquilino, levemente encurvado, bocca pequena, labios encarnados como a flor da romeira, e linhas que pareciam da estatuaria grega. Tal é o ligeiro esboço d'aquelle original, cuja belleza perfeita é inexplicavel.

Euzebio ficou indifferente ao vê-la.

Não recordava te-la visto em parte alguma, nem ella lhe inspirava receio.

O estado favoravel dos seus negocios commerciaes contribuira muito para o tranquillisar.

O bom exito nas operações mercantis tem virtude de inspirar aos negociantes uma confiança absoluta no que chamam a sua boa estrella.

Mas, voltando a ama: com quanto não se explicasse como é que o domador de serpentes tinha relações na colonia á ponto de haver ajustado a joven negra em nome de Ester, como á esta pareceu bem e como o medico tinha approvado á escolha, não oppoz reparo algum nem tornou a tratar de tal assumpto.

(Continuar-se-há.)

TYP. DO DIARIO—RU. DO DUQUE DE CAXIA

MUTILADO

ILEGÍVEL